

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Repositório Institucional UENP

<https://repositorio.uenp.edu.br>

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Produtos educacionais

2022

Jovens ativos: newsletter em prol da educação financeira

VÊNCIO, Daniele Alves Camargo

Universidade Estadual do Norte do Paraná

<https://repositorio.uenp.edu.br/handle/123456789/697>

Baixado de Repositório Institucional UENP



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO
PARANÁ**

Campus Cornélio Procópio

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO**

DANIELE ALVES CAMARGO VÊNCIO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

JOVENS ATIVOS:

NEWSLETTER EM PROL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

**CORNÉLIO PROCÓPIO
2022**

DANIELE ALVES CAMARGO VÊNIO

PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

JOVENS ATIVOS:

NEWSLETTER EM PROL DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACTIVE YOUNG PEOPLE:

NEWSLETTER FOR FINANCIAL EDUCATION

Produção Técnica Educacional apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Norte do Paraná – *Campus* Cornélio Procópio, como requisito parcial à obtenção do título de Mestra em Ensino.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Cesar Garcia Freitas.

CORNÉLIO PROCÓPIO
2022

Ficha catalográfica elaborada pelo autor, através do
Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UENP

CC172j
j Camargo Vêncio, Daniele A
Jovens Ativos: Newsletter em Prol da Educação
Financeira / Daniele A Camargo Vêncio; orientador
Carlos Cesar Garcia Freitas - Cornélio Procópio, 2022.
60 p.

Produção Técnica Educacional (Mestrado
Profissional em Ensino) - Universidade Estadual do
Norte do Paraná, Centro de Ciências Humanas e da
Educação, Programa de Pós-Graduação em Ensino, 2022.

1. Ensino da Educação Financeira. 2. Jovens do
Ensino Superior. 3. Tecnologia Digital da Informação
e Comunicação. 4. Newsletter. I. Garcia Freitas,
Carlos Cesar, orient. II. Título.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Dimensões espacial e temporal da Educação Financeira	12
Figura 2 – Competência e seus elementos	13
Figura 3 – <i>Layout</i> da <i>Newsletter</i>	17
Figura 4 – Exemplo de <i>Layout</i> da <i>Newsletter</i>	18
Figura 5 – <i>Layout</i> da seção "Saiba Mais"	19

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Planejamento dos Conteúdos da <i>Newsletter</i>	14
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEF-Brasil	Associação de Educação Financeira do Brasil
BACEN	Banco Central do Brasil
CONEF	Comitê Nacional de Educação Financeira
EF	Educação Financeira
ENEF	Estratégia Nacional de Educação Financeira
OCDE	Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PPGEN	Programa de Pós-Graduação em Ensino
TDIC	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação
UENP	Universidade Estadual do Norte do Paraná

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA	11
1.1 ABORDAGEM DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL.....	11
2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL.....	21
2.1 PRIMEIRA EDIÇÃO DA <i>NEWSLETTER</i>	22
2.2 SEGUNDA EDIÇÃO DA <i>NEWSLETTER</i>	28
2.3 TERCEIRA EDIÇÃO DA <i>NEWSLETTER</i>	33
2.4 QUARTA EDIÇÃO DA <i>NEWSLETTER</i>	39
2.5 QUINTA EDIÇÃO DA <i>NEWSLETTER</i>	44
2.6 SEXTA EDIÇÃO DA <i>NEWSLETTER</i>	50
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
REFERÊNCIAS	60

INTRODUÇÃO

Esta Produção Técnica Educacional é parte integrante da Dissertação de Mestrado intitulada: “Educação Financeira para Juventude: Desenvolvimento de uma *Newsletter* como Produto Educacional Digital para Jovens Mais Autônomos” desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e encontra-se disponível em <https://uenp.edu.br/mestrado-ensino>. Para maiores informações, entre em contato com a autora: e-mail: danicamargovencio@gmail.com.

O produto técnico educacional consistiu em um boletim eletrônico, uma *newsletter*, denominada “Jovens Ativos” que abordou assuntos relevantes de Educação Financeira (EF) direcionado ao público jovens universitários, estruturados a partir dos elementos que compreendem a formação de competências: Conhecimentos, Habilidades e Atitudes e tem o intuito de despertar a atenção dos jovens alunos para o tema.

De acordo com Cesca (2006), *newsletter* é uma carta informativa e representa uma publicação de uma organização destinada a um determinado público de interesse, grande parte voltada para um grupo externo. São enviadas por correio eletrônico, SMS, MMS, *WhatsApp*®, ou outros tipos de comunicação eletrônica. A relevância do conteúdo é primordial para que haja interesse pela leitura e na continuidade do seu recebimento e além do conteúdo, os textos devem ser claros e sucintos representando a organização.

O desenvolvimento deste boletim informativo eletrônico – *newsletter* – buscou a promoção de vários tipos de conhecimentos e conteúdos atuais para o desenvolvimento de competências, como intuito de que os jovens possam compreender a importância de saber gerenciar suas finanças para uma melhor tomada de decisões no que diz respeito às questões financeiras.

Os conteúdos elaborados na *newsletter* seguiram a estrutura do documento Orientação para Educação Financeira nas Escolas (ENEF, 2012), que aborda os conteúdos em duas dimensões: a espacial e a temporal, e os princípios da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico (OCDE) e da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF). Foram distribuídos em seis edições que contemplam os seguintes temas: Educação Financeira; Orçamento Financeiro; Planejamento Financeiro; Consumo Consciente; Créditos e Juros e

Investimentos.

Na história das sociedades nunca houve tanta facilidade para o consumo como atualmente; o desenvolvimento do sistema econômico, o fenômeno da globalização e a evolução das tecnologias têm modificado diretamente o comportamento da sociedade e seus padrões de compra. A facilidade de crédito e o acesso aos vários produtos existentes no mercado globalizado também tem permitido hábitos de compras exagerados de itens supérfluos e um acúmulo de “coisas”, influenciando especialmente parte da juventude, cada vez mais endividada, sem expectativas e projetos de futuro.

Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, houve um crescimento exponencial dos acessos aos meios de comunicação que, atualmente, trabalham como nunca para expor propagandas que despertem emoções e gerem desejos. Muitas vezes, tais propagandas acabam incentivando as pessoas a consumirem produtos e serviços que nem precisam e cuja renda é insuficiente, tornando essa prática perigosa a caminho do endividamento.

Em consonância com essa realidade, percebeu-se também que os jovens de hoje em dia cresceram rodeados pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Nesse sentido, a utilização da tecnologia é algo natural para eles, pois os meios tecnológicos como celulares, *smartphones*, *notebooks*, *tablets* e outros dispositivos já estão inseridos em seu cotidiano – o que os tornam cada vez mais bem informados pelo acesso a fontes diversas, principalmente pela internet, e fornecem habilidades para lidar com as tecnologias (PRENSKY, 2012).

Contudo, as mídias sociais têm influenciado e muito no comportamento consumidor dos jovens, o que demonstra ainda mais a importância e a necessidade de oferecer a Educação Financeira para esse público.

Portanto, em relação à necessidade do público-alvo, o jovem universitário, ao iniciar sua vida acadêmica, começa a enfrentar o desafio da busca de seu espaço profissional no mercado de trabalho enquanto estagiário e, conseqüentemente, de uma posição efetiva e de independência financeira. Contudo, a Educação Financeira tende a desempenhar um papel decisivo para auxiliar os jovens a começarem a gerir os poucos recursos que possuem e a planejarem estratégias a longo prazo para atingirem seus objetivos pessoais e profissionais. O começo de uma vida profissional implica responsabilidades, no qual o desempenho do indivíduo depende da compreensão sobre a importância de saber gerenciar suas finanças para

uma melhor tomada de decisões no que diz respeito às questões financeiras.

Considerando esse contexto, justificou-se a criação do produto educacional direcionado à contribuir com o aprendizado da Educação Financeira, aliado às TDICs, destinado aos jovens alunos do Ensino Superior.

O presente documento está organizado em dois capítulos, além desta introdução. No primeiro capítulo, expõe-se a síntese da fundamentação teórica metodológica da produção técnica educacional. E no segundo capítulo apresenta-se a *Newsletter* construída através de uma linguagem adequada ao público jovem, e contendo textos informativos, além de sugestões de artigos, exercícios, podcasts e outras atividades, com o intuito de atrair a atenção e não se tornar cansativo. Os temas foram divididos em seis edições, e cada edição abordou um tema específico, com vários conteúdos relacionados. Nas referências são elencadas as obras que fundamentaram o desenvolvimento do produto educacional.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA

Neste capítulo, são apresentados os pressupostos teórico-metodológicos que nortearam o desenvolvimento do produto educacional.

A proposta de elaboração de uma *newsletter* está fundamentada na linha de pesquisa “Formação Docente, Recursos Tecnológicos e Linguagens” do PPGEN/UENP e corresponde a um boletim informativo eletrônico com conteúdos específicos sobre Educação Financeira para estudantes do Ensino Superior.

1.1 ABORDAGEM DE DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

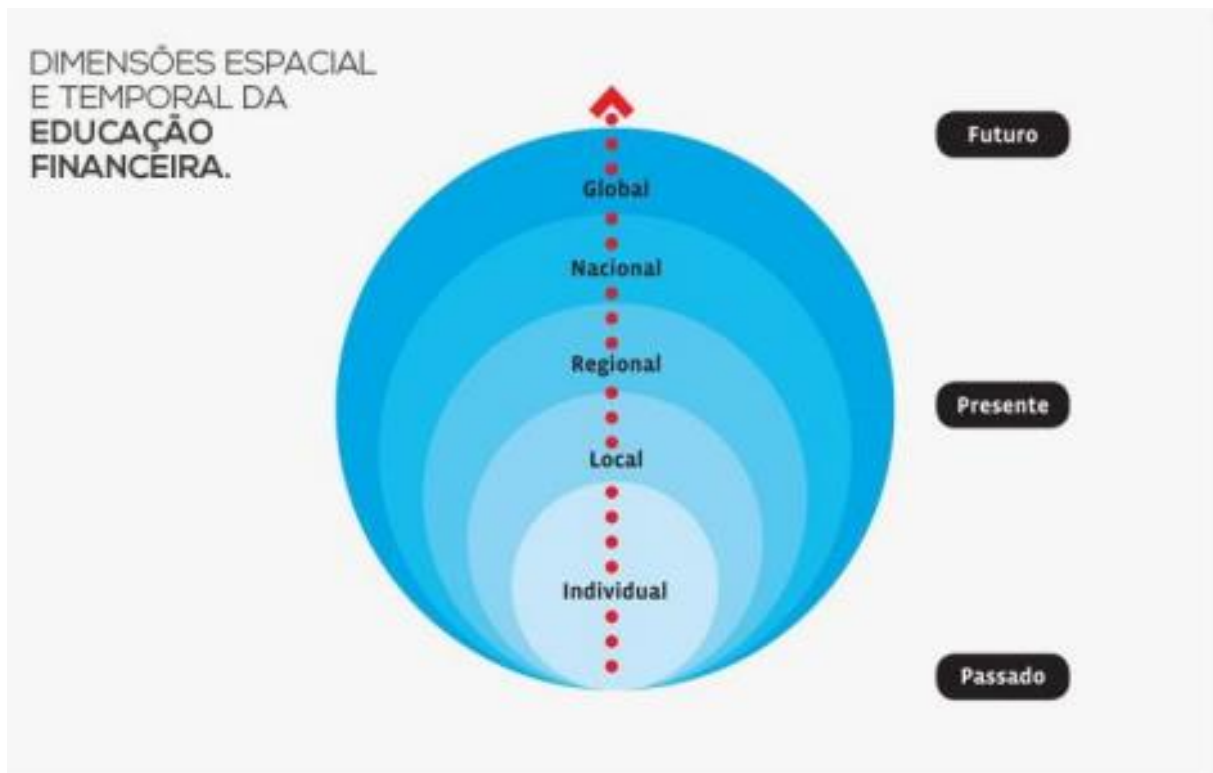
O produto educacional desenvolvido compreendeu a elaboração de uma TDIC, que tem como foco contribuir com a aprendizagem dos alunos promovendo maiores conhecimentos sobre a Educação Financeira para que suas tomadas de decisões sejam mais conscientes e equilibradas a fim de minimizar os possíveis problemas financeiros enfrentados pelos jovens universitários.

Jovens Ativos é uma *newsletter* desenvolvida para abordar temas sobre Educação Financeira alinhados ao cotidiano e assim despertar nos jovens universitários o interesse pela temática e para que passem a refletir sobre sua realidade financeira.

O desenvolvimento deste boletim informativo eletrônico – *newsletter* – foi denominado pela autora de “Jovens Ativos”. Tal boletim buscou a promoção de vários tipos de conhecimentos e conteúdos atuais para o desenvolvimento de competências, fazendo com que os jovens possam compreender a importância de saber gerenciar suas finanças para uma melhor tomada de decisões no que diz respeito às questões financeiras.

Os conteúdos elaborados na *newsletter* seguem a estrutura do documento Orientação para Educação Financeira nas Escolas (ENEF, 2012), que aborda os conteúdos em duas dimensões: a espacial e a temporal, conforme apresenta a Figura 1.

Figura 1 – Dimensões espacial e temporal da Educação Financeira



Fonte: ENEF (2012, p. 4).

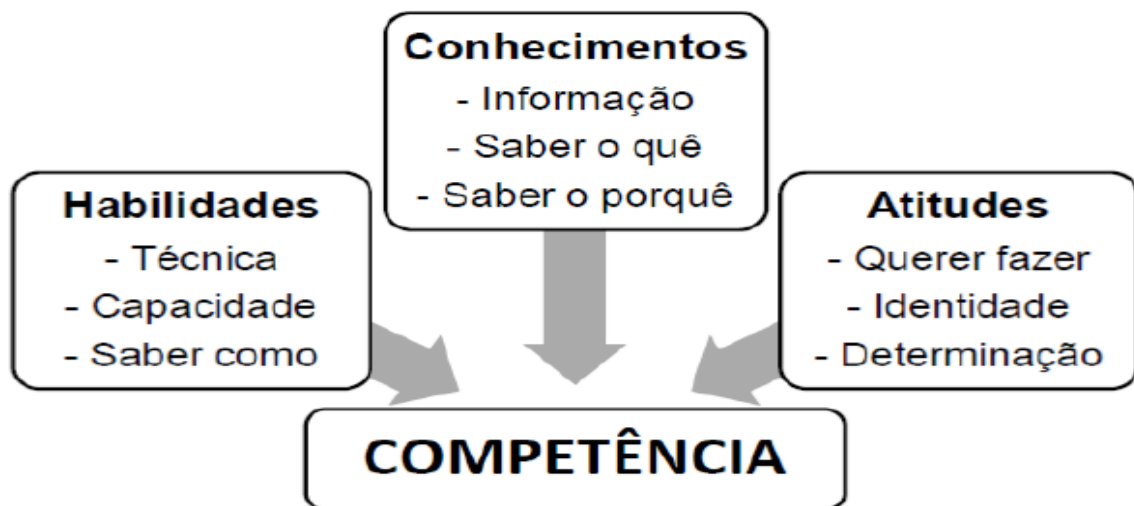
Na dimensão espacial, os conceitos de Educação Financeira são trabalhados a partir das influências de ações individuais sobre o contexto social e/ou vice-versa. Compreende-se, assim, os níveis individuais, locais, regionais, nacionais e globais, mantendo uma inter-relação entre eles, pois as ações de um nível refletem nos demais. Possuir uma estrutura financeira desequilibrada afeta tanto o nível individual quanto os níveis locais, regionais, nacionais e globais – da mesma forma que algumas medidas globais e nacionais também interferem na dinâmica econômica dos níveis anteriores.

Já a dimensão temporal é a relação existente entre as ações que os indivíduos realizam e as suas consequências no decorrer do tempo. Os conceitos são desenvolvidos a partir das decisões que são realizadas no presente e terão reflexos no futuro, conectando o passado, o presente e o futuro, cujas consequências e resultados poderão ser positivos ou negativos (CONEF, 2014).

Ainda, a *newsletter* foi estruturada com conteúdos baseados no ensino por competências, apresentado por Zabala e Arnau (2010), que compreendeu o conjunto Conhecimentos, Habilidades e Atitudes. As competências são consideradas como a capacidade de articular conhecimentos para realização de uma

ação eficaz frente a alguma situação. O ensinar através de competências proporciona a mobilização do conhecimento científico com a habilidade de fazer algo, resultando em uma alteração na ação do sujeito, de sua atitude. Então, por meio das competências, é possível ensinar os alunos para que suas ações sejam o mais eficiente possível (ZABALA; ARNAU, 2010). Ainda, foi possível relacionar os elementos da competência por meio do uso de verbos correspondentes, como saber o quê ou porquê, saber como fazer e querer fazer (FLEURY; FLEURY, 2001), conforme Figura 2.

Figura 2 – Competência e seus elementos



Fonte: Andrade (2012, p. 27).

Os conhecimentos correspondem aos conceitos e procedimentos, as habilidades correspondem às práticas cognitivas e socioemocionais, e as atitudes e valores estão relacionados às resoluções de demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho (BRASIL, 2018).

Dessa forma, abordar a Educação Financeira por meio do ensino por competências, possibilita que os jovens universitários relacionem os conhecimentos que aprenderam com as leituras na *newsletter*. Assim, através dos exercícios sugeridos, eles puderam identificar a melhor maneira para aplicar esse conhecimento, além de testar suas habilidades. Além disso, colocaram em prática o que aprenderam frente às situações-problema reais – influenciando, assim, as suas atitudes e refletindo sobre seu comportamento.

Para definição e elaboração dos conteúdos que foram trabalhados na

newsletter, considerou-se que a Educação Financeira compreende os processos que envolvem ganhar, administrar, gastar, poupar e aplicar seus recursos financeiros de maneira eficiente. Sendo assim, as edições foram planejadas conforme demonstra o quadro 1.

Quadro 1 – Planejamento dos Conteúdos da *Newsletter*

EDIÇÃO	TEMA	DESCRIÇÃO	
1ª EDIÇÃO	EDUCAÇÃO FINANCEIRA	CONHECIMENTOS	Nesta primeira edição os conhecimentos foram aplicados através dos temas: O que é Educação Financeira; A Educação Financeira em Nossas Vidas; Importância da Educação Financeira; Triste Realidade Financeira; e Equilíbrio Financeiro. Os temas promovem: Compreensão do que é Educação Financeira; Entendimento da importância do tema e seus impactos na vida das pessoas; Demonstrações de situações que ela se faz presente.
		HABILIDADES	As habilidades foram trabalhadas na sessão "Saiba Mais" ao final da edição com a proposta de cursos, quiz e leituras que promovam maior aprendizado.
		ATITUDES	As atitudes procuram levar os jovens a repensar seus valores e comportamentos financeiros e também refletir sobre a necessidade de se educar financeiramente.
2ª EDIÇÃO	ORÇAMENTO FINANCEIRO	CONHECIMENTOS	Nesta segunda edição os conhecimentos foram aplicados através dos temas: O que é Orçamento Financeiro?; Importância do Orçamento Financeiro; Você sabe o quanto ganha?; Você sabe o quanto gasta?; Proposta de Metodologia para Elaboração de Orçamento; Benefícios em Realizar um Orçamento; e Organizando as Finanças em 30 min. semanais. Os conteúdos desta edição procuram: Promover conhecimento acerca do Orçamento Financeiro. Demonstrar a eficácia desta ferramenta para melhor gerenciamento dos recursos financeiros.

		HABILIDADES	As habilidades desta edição, trabalhadas na sessão "Saiba Mais", tem a proposta de levar os jovens ao: Aprendizado de como realizar um Orçamento; Saber diferenciar receitas de despesas; Conhecimento dos agrupamentos dos tipos de despesas; Foram publicadas sugestões de planilhas e aplicativos, além de um Podcast e um curso que possibilita aprimorar os conhecimentos com a prática.
		ATITUDES	Nesta edição, o comportamento dos jovens foi provocado através de reflexões sobre o consumismo e de práticas relacionadas a organização financeira.
3ª EDIÇÃO	PLANEJAMENTO FINANCEIRO	CONHECIMENTOS	Os temas abordados nesta edição são: O que é Planejamento Financeiro; Quais Procedimentos você deve adotar para iniciar um Planejamento Financeiro; Benefícios de um Planejamento Financeiro; Dicas para redução de despesas para um Planejamento mais eficaz; Proposta de Elaboração de um Planejamento Financeiro; e para finalizar O que é Reserva de Emergência. Estes conteúdos trabalhados buscam promover maiores conhecimentos sobre os temas abordados e seus conceitos, e a conscientização da importância sobre a adoção de um Planejamento Financeiro para a vida pessoal e profissional
		HABILIDADES	Com o objetivo de desenvolver as habilidades dos alunos sobre o tema, foram propostos quatro tipos de atividades na última página da <i>newsletter</i> no item Saiba Mais. Estas atividades permitem que os jovens alunos desenvolvam conhecimentos e habilidades para reconhecer a importância do Planejamento e iniciar a construção do seu próprio planejamento.
		ATITUDES	Diante dos conhecimentos adquiridos com as leituras e após o desenvolvimento das habilidades por meio das atividades propostas, os alunos são provocados, por meio de questões contidas no texto, a refletir e raciocinar sobre quais atitudes devem ser tomadas a partir daquele momento e que podem contribuir com o seu futuro.

4ª EDIÇÃO	CONSUMO CONSCIENTE	CONHECIMENTOS	Os assuntos que foram abordados nesta edição são: O que é Consumo?; Necessidades ou Desejos; Vantagens do Consumo Planejado; Dificuldades encontradas para Planejamento do Consumo; Consumo Consciente; Consumidor ou Consumista; e Dicas para colocar em prática o Consumo Consciente. Estes conteúdos buscam promover conhecimentos sobre os conceitos, importância e vantagens do consumo planejado.
		HABILIDADES	As habilidades foram trabalhadas por meio da exposição e transmissão dos vídeos contidos na sessão Saiba Mais, e das demais atividades sugeridas para realização.
		ATITUDES	Foram apresentadas durante os conteúdos trabalhados na <i>newsletter</i> algumas perguntas para que os alunos pudessem refletir e responder sobre as atitudes mais adequadas em relação ao consumo planejado e consciente e sobre as reais necessidades e ou desejos.
5ª EDIÇÃO	CRÉDITOS E JUROS	CONHECIMENTOS	A edição trabalhou os seguintes conteúdos: Crédito; Vantagens e Desvantagens do Crédito; Juros, Aliado ou Vilão; Endividamento e Inadimplência; Atitudes que você deve tomar se estiver endividado; e Empréstimos e Financiamentos. Todos estes conteúdos tem o objetivo de ampliar os conhecimentos com relação a escolha dos vários créditos existentes e ainda reconhecer a importância do poder dos juros no tempo.
		HABILIDADES	As atividades propostas por meio da sessão Saiba Mais permitem que os jovens alunos desenvolvam conhecimentos e habilidades para colocar em prática em seu cotidiano, principalmente com a realização de cálculos antes de tomar qualquer tipo de crédito.
		ATITUDES	O texto da <i>newsletter</i> procura promover a conscientização dos jovens leitores a respeito das várias ofertas de créditos existentes e dos juros que são empregados nestas modalidades. O faz refletir, através de questões, que suas decisões no presente podem e irão interferir no seu futuro.
6ª EDIÇÃO	INVESTIMENTOS	CONHECIMENTOS	Os temas abordados nesta edição são: Poupança ou Investimentos; Pilares dos Investimentos; qual é o seu perfil de Investidor; Tipos de

			Investimentos; afinal o que é Renda Fixa e Renda Variável; O que é Fundo Garantidor de Crédito; e o que é taxa Selic. Esta edição promove conhecimentos sobre as principais diferenças de poupar e investir; alguns tipos de investimentos e seus pilares; o reconhecimento do seu perfil investidor e a representação da taxa básica de juros da economia (Selic) e as formas para analisar um investimento.
		HABILIDADES	As habilidades foram trabalhadas por meio de atividades propostas na sessão Saiba Mais, que procuram abordar dicas e classificações dos investimentos, atenção as rentabilidades e canais de finanças seguros.
		ATITUDES	Os conteúdos trabalhados na <i>newsletter</i> vem acompanhado de algumas perguntas para que os alunos possam refletir sobre as atitudes para iniciar investimentos no presente para a conquista de seus sonhos e projetos futuros, sempre com conhecimento e respeitando o seu perfil investidor.

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Proporcionar aos jovens maiores conhecimentos sobre Educação Financeira através dos conteúdos, atividades e reflexões da *newsletter* é dar condições para que eles possam refletir e mudar sua condição financeira atual, aperfeiçoando sua condição socioeconômica.

O processo de preparação iniciou-se com a identificação e denominação da *newsletter*, seguida da criação de sua identidade visual, com a escolha de cores, símbolos e figuras que a contemplam. “Jovens Ativos” foi o nome escolhido pela autora, e seu *layout* foi construído após muitas pesquisas e com o auxílio de tecnologia, conforme resultado na Figura 3.

Figura 3 – *Layout da Newsletter*



Fonte: elaborado pela autora (2021).

A *newsletter* foi construída através de uma linguagem adequada ao público jovem, e possui conteúdos não muito extensos, além de sugestões de artigos, exercícios, *podcasts* e outras atividades, com o intuito de atrair a atenção e não se tornar cansativo. Sendo assim, o produto possui visual moderno e objetivo, com figuras e indagações que procuram levar o leitor a reflexões sobre o tema antes mesmo de iniciar a leitura. Os principais temas foram divididos, e cada edição abordou um tema específico, com vários conteúdos relacionados.

O *layout* de “Jovens Ativos” foi construído através do *CorelDraw*, um programa de desenho vetorial bidimensional para *design* gráfico, com auxílio do *Photoshop*, um *software* caracterizado como editor de imagens, que desenvolveu todas as figuras inéditas do produto. As imagens e figuras trabalhadas foram criadas a partir de muitas pesquisas em *sites* sobre Educação Financeira e, na sequência, foram transformadas em inéditas com características próprias para todas edições.

Figura 4 – Exemplo de *Layout* da *Newsletter*



Fonte: elaborado pela autora (2022).

Toda edição contemplou uma introdução referente ao tema abordado, com um espaço que compreendeu todos os conteúdos e assuntos ao início da leitura. Os temas de cada edição foram trabalhados com títulos que procuram atrair e chamar

a atenção do leitor. Os conteúdos teóricos abordados na *newsletter* foram produzidos por meio de diversos estudos e referências, mas fundamentalmente alinhados com as propostas da ENEF, da Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil) e do Banco Central do Brasil (BACEN) – com as devidas adaptações aos jovens do Ensino Superior –, uma vez que essas instituições possuem forte atuação no sentido de potencializar a disseminação de conhecimentos sobre a EF. Por fim, foi possível provocar nos acadêmicos leitores reflexões sobre a importância de uma melhor gestão financeira para a realização de sonhos e projetos e assim conquistar um futuro mais tranquilo financeiramente.

Foram desenvolvidas seis edições, aplicadas semanalmente, e para cada edição das *newsletters*, foi escolhido um tema específico com conteúdos baseados em assuntos atuais e referenciados.

No final de cada edição das *newsletters*, há um espaço intitulado “Saiba Mais”, que apresentou aos leitores diversos materiais para contribuir com o aprendizado e conhecimento incluindo artigos, exercícios, vídeos, podcasts, testes entre outros.

Figura 5 – *Layout* da seção "Saiba Mais"



Fonte: elaborado pela autora (2021).

Após a elaboração das seis edições, elas foram enviadas por meios eletrônicos aos jovens alunos participantes do estudo. Nesse sentido, pretendeu-se propagar as potencialidades da Educação Financeira, bem como demonstrar que sua utilização por jovens pode contribuir para uma melhor tomada de decisões. A tecnologia presente também permitiu potencializar os efeitos ocorridos no ambiente

acadêmico, com o viés da informação e da formação da Educação Financeira para os jovens universitários.

A aplicação do produto educacional realizou-se com duas turmas do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, sendo o 3º ano do curso de Administração e o 2º ano do curso de Ciências Contábeis com um total de 28 alunos. A escolha destas duas turmas ocorreu devido ao acesso direto que a pesquisadora possui com as mesmas, pois leciona para eles nas disciplinas de Logística e Meio Ambiente (Administração) e Planejamento e Gestão Estratégica (Ciências Contábeis), e foi autorizada pelas duas Coordenações a realização desta aplicação devido ao reconhecimento sobre a importância do tema junto a estes alunos.

2 PRODUÇÃO TÉCNICA EDUCACIONAL

A produção técnica educacional “Jovens Ativos: *Newsletter* em prol da Educação Financeira” foi planejada e desenvolvida em seis edições que contemplam os seguintes temas: Educação Financeira; Orçamento Financeiro; Planejamento Financeiro; Consumo Consciente; Créditos e Juros e Investimentos. Cada edição foi enviada via meios de comunicação para jovens alunos de uma Instituição de Ensino Superior de Assis, porém este material pode ser utilizado e disseminado para todos que pretendem aprimorar seus conhecimentos em Educação Financeira. Segue abaixo as seis edições das *newsletters* desenvolvidas.

2.1 PRIMEIRA EDIÇÃO DA NEWSLETTER

JOVEN\$ ATIVO\$

Newsletter sobre Educação Financeira desenvolvido pela Professora Daniele Camargo

Ano 21 - Ed. 01

EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Olá jovem leitor!!! Esta é uma Newsletter sobre Educação Financeira cujo objetivo é despertar em você o interesse pelo assunto, independentemente do tamanho de seu patrimônio ou de sua disponibilidade financeira. Apresentaremos conteúdos, orientações e atividades que podem contribuir com o seu aprendizado e promover a capacidade de gerenciamento de seus recursos de maneira planejada e consciente, para que você tome decisões financeiras mais equilibradas e projete sonhos e conquistas para um futuro mais promissor. Nas edições, você também encontrará algumas perguntas que farão com que pense e reflita sobre sua Educação Financeira. Vamos lá??!!



A Educação Financeira não está relacionada exclusivamente à ação de poupar e investir. Ela é muito mais ampla e consiste em um conjunto de conhecimentos, que têm a finalidade de levar as pessoas a refletirem sobre sua situação financeira e promoverem as mudanças de comportamentos financeiros necessárias. É um processo que visa aprimorar sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, desenvolvendo com informação, formação e orientação, valores e competências para melhor conscientização e planejamento das oportunidades e riscos envolvidos, e consequentemente, tomar as melhores decisões e fazer escolhas para que possa viver mais tranquilo, financeiramente, hoje e no futuro.

A Educação Financeira vem se apresentando de modo relevante na vida de todos e precisa ser organizada para o desenvolvimento de atitudes positivas face ao gerenciamento dos recursos financeiros, proporcionando uma reflexão sobre o momento presente e uma orientação de planejamento futuro. (SOUZA, 2015)

A aproximação de vocês, jovens, com a Educação Financeira é extremamente importante para influenciá-los nas mudanças de comportamentos e

escolhas diante das situações que surgem no cotidiano. Esta Newsletter busca oferecer uma base de conhecimentos para um melhor gerenciamento e relacionamento com o dinheiro, proporcionando tomadas de decisões mais seguras, que envolvam recursos, organização, projeção de planos e conquistas para um futuro mais consciente.

Além dos conteúdos e informações, teremos aqui o ícone Saiba Mais, que proporcionará a você jovem leitor a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos com indicações de leituras,

planilhas, exercícios, quiz e diversos materiais relacionados à Educação Financeira.

A cada nova edição, trabalharemos um tema específico sobre Educação Financeira e demonstraremos, por etapas, a possibilidade de construir uma relação saudável com o dinheiro desde muito jovem.

Conte pra gente:



Você tem praticado a Educação Financeira em sua vida?

Que nota você daria ao modo como gerencia suas finanças?

TEMAS DESTA EDIÇÃO

- Educação Financeira O que é isso?
- A triste realidade financeira
- A Educação Financeira em nossas vidas
- Equilíbrio Financeiro
- A importância da Educação financeira
- Saiba mais



A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM NOSSAS VIDAS.

O dinheiro se faz presente em nossas vidas desde muito cedo e várias são as situações que o envolvem, como compra e venda, empréstimos, cartões de crédito, parcelamentos, multas, juros e afins tanto nos ambientes familiares como nos sociais (BRASIL, 2013).

O desenvolvimento do sistema econômico, o fenômeno da globalização e a evolução das tecnologias, têm modificado, diretamente, o comportamento da sociedade e seus padrões de consumo. A facilidade de crédito assim como o acesso aos vários produtos existentes no mercado globalizado, permite um consumo exagerado de itens supérfluos e o acúmulo de “coisas”. Esta prática tem influenciado, especialmente

uma boa parcela da juventude, que cada vez mais se encontra endividada e sem expectativas de um horizonte promissor.

Contudo, ter consciência da importância de Educação Financeira em nossas vidas, aprimorando os conhecimentos para melhor gerenciamento dos recursos é fundamental para organização, planejamento, gestão e controle dos bens favorecendo a análise das possíveis relações entre a

questão financeira e as suas perspectivas de futuro. E a esperança em transformar sua condição atual, de jovens endividados, descontrolados financeiramente ou não para a de indivíduos controlados, em busca da conquista dos sonhos e será possível sonhar com um futuro mais tranquilo e equilibrado financeiramente.



E aí, vamos aprimorar nossos conhecimentos sobre Educação Financeira?

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Educação Financeira configura-se como uma importante estratégia para orientação da sociedade em nível mundial, para lidar com as finanças pessoais. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, a Educação Financeira é definida como um processo mediante o qual as pessoas e sociedade aprimoram sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, podendo, assim, alcançar as qualificações pertinentes para avaliar riscos e oportunidades. É colaborando com a formação do sujeito na informação, formação e orientação sobre valores e competências financeiras, que alcançaremos maior conscientização sobre a importância de um planejamento para avaliar as oportunidades e riscos envolvidos e assim tomar decisões e fazer escolhas mais conscientes, além de melhorar suas condições de vida e da sociedade como um todo.

O Brasil, desde a década de 90, vem passando por significativas mudanças provocadas pelo

efeito da globalização, inclusive as mudanças de ordem econômica, com destaque para a estabilização da moeda brasileira que mudou, radicalmente, a realidade da população, ocasionando a redução da inflação e fazendo com que as pessoas mudassem seu comportamento consumidor que, antes, era voltado para curto prazismo, ou seja, suas decisões financeiras eram imediatas, priorizando o consumo sem planejamento de futuro e as compras eram efetuadas sem planejamento e com a necessidade de se gastar, imediatamente, o valor recebido, visto que as variações dos preços eram constantes. Atualmente, com todas as mudanças ocorridas exige-se das pessoas mais planejamento futuro, pois esse contexto complexo, caracterizado pelo alongamento dos prazos, maior diversidade de serviços financeiros e acesso às muitas ofertas de créditos, se torna indispensável adquirir mais conhecimentos para reavaliar decisões financeiras, bem como entender melhor as novas modalidades de créditos e transações financeiras existentes.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUA TRAJETÓRIA

Investir no ensino da Educação Financeira é a forma de proporcionar informações pertinentes e conhecimentos essenciais para uma melhor gestão dos recursos e, assim, colaborar com a qualidade de vida das pessoas e, consequentemente, com ações voltadas ao desenvolvimento econômico do país. (BCB, 2013). Sua finalidade é capacitar as pessoas para que possam tomar decisões no planejamento de suas finanças

pessoais de forma mais consciente. Adotar posturas de decisões de crédito, investimento, consumo e planejamento proporciona uma vida financeira sustentável e equilibrada, gerando, não apenas impactos individuais como também para toda uma nação.



Jovem, vamos ampliar a compreensão sobre as suas escolhas financeiras e desenvolver uma relação mais equilibrada com o dinheiro?

A TRISTE REALIDADE FINANCEIRA

Alto índice de endividamento da população brasileira, inclusive entre os jovens

Com todas as transformações evidenciadas pelos avanços tecnológicos, ampliação e facilidades das ofertas de crédito, aumento da variedade de itens de consumo acompanhados dos apelos das várias mídias e também da diversidade dos serviços financeiros oferecidos, os cidadãos brasileiros tem vivenciado um desafio diário em termos financeiros, para realizar a gestão de seu próprio dinheiro e não são poucos os casos que resultam num alto descontrole financeiro e consequentemente dívidas e inadimplência.

Este cenário é um indicativo de que as pessoas vêm enfrentando serias dificuldades em admi-

nistrar seus próprios recursos. Ocorre que a insuficiência de conhecimentos para tomada de decisões financeiras cotidianas sadias tem gerado uma estatística de alto endividamento por parte das famílias brasileiras: a cada quatro famílias no país, três possuem alguma dificuldade para se manter com seus recursos durante o mês, segundo dados do Banco Central do Brasil.

Infelizmente, este cenário somente tem se agravado no decorrer dos anos, refletindo nesta triste realidade na qual os jovens já fazem parte desses números alarmantes.

67% das famílias brasileiras estão endividadas

De acordo com estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em conjunto com os resultados mensais da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o percentual de endividamento das famílias brasileiras cresceu em Março de 2021 para 67%, o que representa quase

PEIC - SÍNTESE DE RESULTADOS

Síntese dos Resultados			
	Total de Endividados	Dívidas ou Contas em Atraso	Não Terão Condições de Pagar
mar/20	66,2%	25,3%	10,2%
fev/21	66,7%	24,5%	10,5%
mar/21	67,3%	24,4%	10,5%



JOVENS ATIVOS

11 milhões de famílias brasileiras endividadadas. Essas famílias possuem contas como cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, prestação de carro e de casa. Esse percentual alcançou uma alta de 1,1% comparado a marco de 2020, número este que se justifica pelo enfrentamento da pandemia da Covid 19. Porém, o percentual de famílias com dívidas ou contas em atrasos (inadimplentes) caiu ligeiramente, alcançando 24,4% em Março 2021 ,ou

<http://stage.cnc.org.br/editorias/economia/pesquisas/pesquisa-de-endividamento-e-inadimplencia-do-consumidor-peic-marco-1>

seja, 0,9 ponto percentual abaixo do apurado em Março de 2020. Trata-se de um indicativo de que as famílias estão aos poucos mais propensas a reorganizar seus orçamentos, liquidando dívidas existentes.

Endividados

Percentual de Famílias Endividadadas (% do total)
(cartão de crédito, cheque especial, cheque pré-datado, crédito consignado, crédito pessoal, carnê de loja, prestação de carro e prestação de casa)



48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento

A falta de planejamento e controle sobre os orçamentos financeiros de 48% dos consumidores brasileiros foi detectada em pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). Infelizmente, manter o equilíbrio financeiro através da organização regular do orçamento é um problema que enfrentam os brasileiros que preferem confiar apenas na memória para anotar suas despesas (25%), não fazem nenhum registro dos ganhos e gastos (20%) ou delegam a função para terceiros (2%). Você pode ter acesso a essa matéria completa pelo link:

<https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisas/pagina/2>

Alto endividamento entre os Jovens Brasileiros

Segundo dados do Serviço de Proteção ao Crédito – SPC Brasil, referentes a abril de 2019, existiam 62,65 milhões de brasileiros negativados. A mesma pesquisa apontava que dentre os jovens entre 25 a 29 anos, aproximadamente 43,1% estavam endividadados, conforme indica a figura abaixo (SPC BRASIL, 2019). Estima-se que esse número tenha aumentado em 2021, pois o atual contexto não demonstra melhoras em relação ao endividamento da popula-

ção brasileira. Contudo não foram encontrados estudos recentes.

O alto número de jovens endividadados é muito preocupante. Por essa razão, considera importante que sejam desenvolvidas ações de Educação Financeira junto à população jovem para que possa alcançar o equilíbrio financeiro e, conseqüentemente, transformar essa triste realidade financeira.

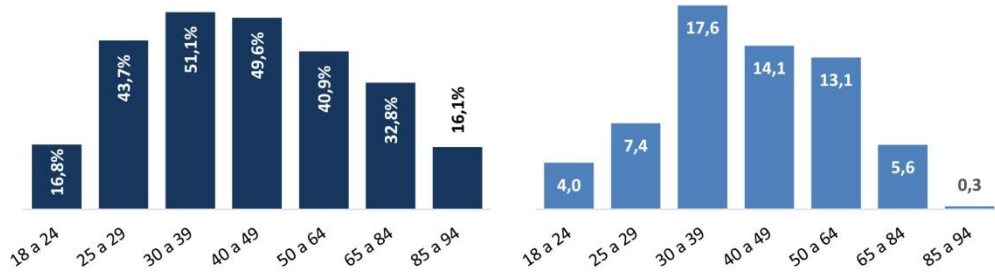


JOVENS ATIVOS

Estimativa de inadimplentes por faixa etária

Em % da população total dentro da faixa

Em milhões de pessoas



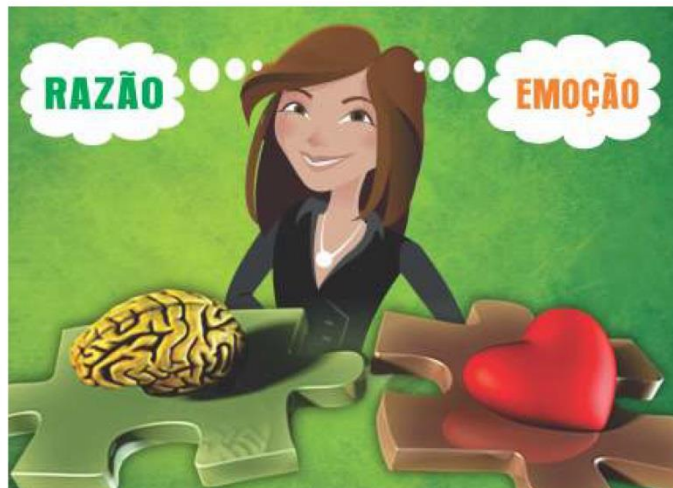
Fonte: SPC Brasil

Equilíbrio Financeiro

Para começar um relacionamento saudável com o dinheiro e conquistar o tão almejado EQUILÍBRIO FINANCEIRO em nossas vidas, é preciso primeiramente buscar a consciência financeira do quanto você realmente ganha e do quanto você está gastando mensalmente.

Quando você procura essa consciência financeira, o controle das finanças começa a ser base para as escolhas que precisamos fazer em nosso cotidiano. E as escolhas fazem parte de toda nossa vida e existência. Elas precisam estar em sintonia com nossos sonhos e projetos. Muitas vezes, contudo, são realizadas de maneira inconscientes. Temos a capacidade de pensar para direcionar nossas escolhas, mas muitas vezes agimos com base, exclusivamente, em nossas emoções.

Realizar escolhas com base exclusivamente, nas emoções pode ser bom ou ruim, mas nesse processo o ideal é buscar sempre o equilíbrio entre a razão e a emoção.



A sociedade de consumo na qual estamos inseridos nos desperta emoções a todo momento, por meio das propagandas ou imposição social, de maneira que possuir produtos dos quais nem mesmo estamos precisando e num instante passamos a desejá-los. É natural ter desejos e querer satisfazê-los. Porém, é preciso analisar se os projetos estão dentro de suas possibilidades financeiras e objetivando a realização de seus sonhos. É pre-

ciso incluir a razão no processo de decisão de consumo, o que auxiliará o jovem enxergar se o mesmo é viável ou não.

Realizar escolhas equilibradas poderá suprimir decisões financeiras impulsivas e promoverá resistência à tentação de sanar desejos momentâneos, desenvolvendo um controle do comportamento financeiro.






Saiba Mais

Quiz

Como estão seus conhecimentos em finanças pessoais? Vamos testá-los, através do Quiz de Educação Financeira!

 <https://zevla.dev/ufrgs/quiz/>



CURSOS

Seguem sugestões de cursos para você aprimorar seus conhecimentos em Educação Financeira.

<https://uenp.edu.br/programa-cursos-online#educacao-financeira>



LEITURA

Sugestões de leitura que são muito válidas para compreensão da importância da Educação Financeira

Artigo "As 05 Inteligências da Educação Financeira" nos propõem refletir sobre alguns aspectos importantes para manter nossas finanças organizadas.

<https://financaspessoais.organizze.com.br/as-5-inteligencias-da-educacao-financeira/>

Estudo recente sobre o Endividamento e Comportamento dos Brasileiros com diferentes ganhos mensais durante a Pandemia

<https://www.fecomercio-ce.com.br/noticias/estudo-da-cnc-demonstra-o-comportamento-do-endividamento-e-da-inadimplencia-durante-a-pandemia/>

Expediente

JOVENS ATIVOS – É um Produto Educacional, resultado de parte da Dissertação de Mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Paraná (UENP)

DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO
Autora

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS
Orientador

MÁRCIA CARBONE
Revisão Textual

ALEX GARCIA
Projeto Gráfico

Fale com a gente!!
Envie seus comentários, dúvidas ou sugestões para: danicamargovencio@gmail.com ou para telefone 18 99795 2041 whatsapp.

Apoio

Fundação Educacional do Município de Assis

2.2 SEGUNDA EDIÇÃO DA NEWSLETTER

JOVEN\$ ATIVO\$

Newsletter sobre Educação Financeira desenvolvido pela Professora Daniele Camargo Ano 21 - Ed. 02



ORÇAMENTO FINANCEIRO

E aí, jovem!!!

Chegou a segunda edição da Newsletter sobre Educação Financeira cujo objetivo é despertar nos jovens o interesse pelo assunto, independentemente do tamanho de seu patrimônio ou de sua disponibilidade financeira, possibilitando mais conhecimentos a respeito do tema e maior consciência sobre a importância da Educação Financeira para sua vida. Dessa forma, procuramos contribuir para o fortalecimento de atitudes financeiras conscientes e assertivas, visando à busca pela autonomia, independência financeira e a projeção de sonhos e conquistas.

Nesta edição, abordaremos o tema **Orçamento Financeiro**, demonstrando sua importância e conceitos. A finalidade é sempre estimular a reflexão, análise e identificação sobre de onde vem e para onde está indo o seu dinheiro, por meio da elaboração de um Orçamento. Nossas decisões financeiras se tornam mais conscientes quando realizamos um Orçamento. Por intermédio dele, nossos sonhos e projetos ficam cada dia mais próximos. **Você sabe o que é um orçamento financeiro, caro jovem?**



O QUE É UM ORÇAMENTO FINANCEIRO?

O Orçamento Financeiro é uma importante ferramenta, que possibilita o registro, de forma detalhada e organizada, de todos os ganhos (receitas) e pagamentos (despesas), proporcionando um equilíbrio financeiro. Parece simples o processo, porém a prática e a disciplina são determinantes **PARA QUE O ORÇAMENTO SE CONCRETIZE.**

Para um orçamento financeiro efetivo, é preciso investir tempo e controle na organização das movimentações de recursos financeiros, incluindo, de modo fiel, todas as receitas (rendas), todas as despesas (gastos) e todos os investimentos (caso existam).

É fundamental realizar periodicamente uma previsão que proporcione um maior controle financeiro sobre as finanças.

Vivemos em um ambiente onde as situações financeiras fazem parte do nosso cotidiano e precisamos manter um bom controle e relacionamento com o dinheiro para realizar escolhas financeiras conscientes, obtendo assim mais tranquilidade e conhecimentos no que se refere às finanças.

Refletir de onde vem e para onde está indo o seu dinheiro já é um bom começo para iniciar um orçamento financeiro, não é mesmo???

Diagnosticar os ganhos não costuma ser um grande desafio, pois a maior parte das pessoas tem noção de suas receitas e estas são adquiridas pelo trabalho realizado, por algum investimento efetuado ou por benefícios recebidos.

O grande desafio está em diagnosticar o quanto realmente gastam e com o que gastam o dinheiro recebido. Sabemos que muitas são as despesas que compõem nosso orçamento pesso-

al/familiar, porém saber categorizá-las como grupos de despesas é uma oportunidade para começar um controle efetivo de suas finanças.

A construção de um orçamento é a primeira etapa para o desenvolvimento de um planejamento financeiro, o que pode ser efetivado por meio de planilhas, aplicativos ou agenda para registro de todas as movimentações.

É você, prezado jovem, quem deverá escolher qual a melhor ferramenta que o auxiliará nesse processo em busca da maior tranquilidade e equilíbrio financeiro. Contudo, não se esqueça de que, qualquer que seja o mecanismo escolhido, este deverá ser acompanhado de perto e constantemente.

A Educação Financeira contribui para a conquista e manutenção de um equilíbrio financeiro, que pode começar a ser conquistado por intermédio da elaboração de um orçamento financeiro sustentável, ou seja, gastando apenas o que seus rendimentos comportam e analisando todas as receitas e despesas.



E você, realiza um Orçamento Financeiro?

Se sim, ele está sendo organizado em sintonia com seus sonhos e projetos futuros?

Se não, está é uma ótima oportunidade para começar a controlar suas finanças pessoais em busca da realização de seus sonhos!!!!

TEMAS DESTA EDIÇÃO

- O que é um Orçamento Financeiro?

- Importância de um Orçamento Financeiro.

- Você sabe quanto Ganha?

- Você sabe quanto Gasta?

- Proposta de metodologia para elaboração de um orçamento

- Benefícios em realizar um orçamento

- Organizando as finanças 30 minutos da sua semana

- Saiba Mais

IMPORTÂNCIA DE UM ORÇAMENTO FINANCEIRO

O Orçamento Financeiro é uma oportunidade para avaliar a sua vida financeira, por meio de um diagnóstico das receitas e despesas e, consequentemente, definindo as prioridades que impactam a sua vida pessoal/familiar. Muitos o concebem como uma ferramenta que busca colaborar na realização de sonhos e projetos, a partir do estabelecimento de metas e gerenciamento dos recursos financeiros em busca da conquista dos objetivos estabelecidos.

Sua importância se dá pela:

- Possibilidade de poder conhecer sua realidade financeira;
- Escolha de seus sonhos e projetos;
- Realização de um planejamento financeiro efetivo
- Definição de suas prioridades de vida;
- Identificação e compreensão de seus próprios hábitos de consumo;
- Organização de sua vida financeira;
- Gerenciamento de imprevistos;
- Consumo consciente e contínuo.



Com efeito, o orçamento financeiro é uma importante ferramenta para você conhecer, administrar e equilibrar suas receitas e despesas e, com isso, poder planejar e alcançar seus sonhos.



E você, sabe realmente quais são suas Receitas e Despesas?

VOCÊ SABE QUANTO GANHA?

Para iniciar um orçamento financeiro, é preciso, primeiramente, diagnosticar todas as receitas e despesas familiares, a fim de manter um equilíbrio e viver de acordo com as suas reais possibilidades, não comprometendo todo o seu rendimento.

Saber realmente relacionar o conjunto de rendimentos que você e sua família possuem, determinará as receitas da família e o total que ganham mensalmente.

As receitas representam todas as entradas de dinheiro de um indivíduo, da família ou da empresa, ou seja, é o conjunto de rendimentos. As entradas desses recursos são adquiridas por meio do trabalho realizado, dos investimentos que possuem ou por benefícios de direito. Quando a receita gerada é fruto do trabalho desenvolvido, as formas mais conhecidas são: salários, pró-labore, faturamento de prestação de serviços, vencimentos, subsídios, comissões. Os recursos ganhos por meio de investimentos podem ser resultado de rendimentos de aplicações financeiras ou bolsa de valores, prêmios de seguros ou mesmo rendimentos de aplicações não financeiras, como aluguel de

imóveis, herança, prêmios de loteria. Já os benefícios de direito são originados de benefícios previdenciários ou assistenciais de programas sociais do governo.

As receitas são classificadas em fixas ou variáveis. As fixas são aquelas que compõem o orçamento todos os meses e tendem a não variar ou variam muito pouco, como o valor de salários e aposentadorias. Já as receitas variáveis tendem a compor ou não o orçamento, variando sua presença e valor, mensalmente, como, por exemplo, as comissões por vendas.

O reconhecimento e registro de todas as receitas, tanto fixas quanto variáveis, que fazem parte do orçamento familiar mensal, é essencial para garantir o pagamento de todas as despesas e a realização de possíveis investimentos futuros.



VOCÊ SABE QUANTO GASTA?

Você tem noção para onde vai seu dinheiro todos os meses? Saber identificar o quanto realmente você gasta e com o que gasta seu dinheiro mensalmente é importantíssimo para a elaboração de um orçamento financeiro. Isso é considerado um dos grandes desafios para a maior parte das pessoas. O primeiro passo para mudar esta realidade é diagnosticar todas as despesas, identificá-las e, conseqüentemente, classificá-las. As despesas podem ser fixas, variáveis ou extraordinárias.

Despesas fixas são aquelas que estão presentes mensalmente em nosso orçamento e seu valor se mantém o mesmo, vez que não sofrem alterações. As despesas variáveis são aquelas que também se fazem presente mensalmente em nosso orçamento; contudo, seus valores variam de um mês para o outro, como as contas de luz e de água, que sofrem alteração conforme o consumo. Já as extraordinárias são compreendidas como as despesas que ocorrem ocasionalmente.

Anotar todos os gastos, desde as despesas fixas até as despesas variáveis e extraordinárias, servirá de base para a construção do orçamento por meio do provisionamento para os meses seguintes. Esta nem sempre é uma tarefa simples, porém é determinante nessa fase que as informações sejam factíveis com a realidade que se vivencia. Os gastos anotados vão desde o cafezinho no meio do dia, até a cervejinha do *happy hour*, ou seja, nada deve ser deixado de computar para que você realmente reconheça todos os gastos e não fique com a sensação de que o dinheiro sumiu.

Após realizar a anotação de todos os seus gastos, os mesmos deverão ser classificados de acordo com as seguintes categorias:

- Alimentação
- Vestuário
- Transportes
- Saúde e Cuidados pessoais
- Habitação
- Educação
- Lazer
- Outros



Após classificar todos os gastos, procure identificar quais são os fixos e os variáveis. Quando classificamos todos os gastos, é possível detectar os supérfluos e qual a porcentagem de sua renda é comprometida com cada categoria e assim como o seu valor monetário. As categorias devem ser exploradas ao máximo de acordo com seus gastos. Logo, não economize na criação das categorias e procure anotar tudo que é consumido, inclusive aqueles gastos extras que muitas vezes são os responsáveis pelo comprometimento do orçamento.

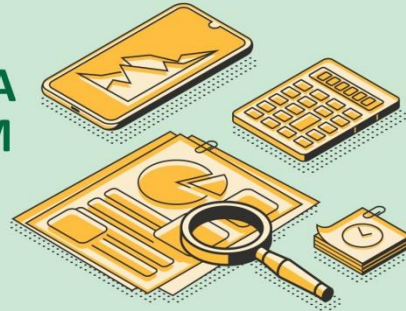
Controlar e repensar os gastos fixos, reconhecendo sua verdadeira necessidade e estar atento aos gastos variáveis, procurando alternativas para reduzi-los, é uma boa estratégia para analisar o seu orçamento financeiro e torná-lo organizado e eficaz.

A veracidade das informações e o registro de todas as despesas resultarão num acompanhamento financeiro efetivo que lhe proporcionará uma melhor relação com o dinheiro e, conseqüentemente, mais tranquilidade e conhecimento acerca de sua real situação financeira.

O balanço de seu orçamento deverá ser superavitário, neutro ou deficitário. Isso significa que é importante saber se você gastou menos, o mesmo ou mais do que recebeu. Será de acordo com o resultado apresentado no seu orçamento que as escolhas e decisões financeiras deverão acontecer, sempre objetivando manter as despesas compatíveis com as receitas e em busca do máximo de benefícios, conforto e qualidade de vida.



PROPOSTA DE METODOLOGIA PARA ELABORAÇÃO DE UM ORÇAMENTO



\$ Organize e planeje todas suas receitas e despesas, com o objetivo de gastar bem o seu dinheiro, suprir suas necessidades e ainda realizar sonhos e atingir metas, de acordo com as prioridades definidas.

\$ Registre, constantemente, todos os gastos e receitas, desde os mais importantes até os mais simples.

\$ Classifique as despesas conforme as categorias estabelecidas, analisando cada uma de acordo com sua realidade e realizando ajustes e cortes, se necessário.

\$ Avalie e reflita como suas finanças se comportaram durante o mês, procurando agir corretiva e preventivamente para os próximos meses, em busca do maior controle e equilíbrio financeiro.

\$ Considere a organização financeira através do Orçamento um grande aliado para uma melhor gestão de seus recursos e conquista da tranquilidade financeira almejada.

VOCÊ SABE OS BENEFÍCIOS EM REALIZAR UM ORÇAMENTO?

\$ ORGANIZAÇÃO – Anotando e acompanhando suas movimentações financeiras você se torna mais consciente do que realmente ocorre com seu dinheiro.

\$ PREVENÇÃO – O orçamento é uma estratégia de prevenção contra dívidas, pois permite que você entenda melhor sua situação financeira com mais cuidados com os gastos e mais planejamento, fazendo com que o dinheiro sobe e você conquiste um equilíbrio financeiro.

\$ REALIZAÇÃO DE SONHOS – O orçamento pessoal permite uma aproximação com a realização dos sonhos e projetos almejados, pois a maior parte dos objetivos dependem de dinheiro, a ser: realizar uma viagem, comprar um carro ou casa própria, ter mais tranquilidade no futuro etc. É a elaboração de um orçamento que permite o aumento da sua capacidade de conquistar os objetivos definidos.



APRENDENDO A FAZER



ORGANIZANDO AS FINANÇAS 30 MINUTOS DA SUA SEMANA

- \$ Escolha uma ferramenta para te auxiliar (planilhas, aplicativos ou agenda) no registro de todas as movimentações.**
- \$ Anote todos os gastos diários.**
- \$ Identifique data, valor, forma de pagamento e categoria dos gastos.**
- \$ Atualize as informações sempre que possível na ferramenta escolhida.**
- \$ Após 30 dias você conhecerá sua situação financeira e o quanto está gastando e com o quê.**
- \$ Crie metas para os gastos semanais e mensais.**
- \$ Reflita sobre o resultado, e mantenha-se firme nos registros constantes.**





Saiba Mais



Compartilhamos com vocês um Podcast sobre orçamento pessoal, onde especialistas enfatizam a importância do controle de gastos e organização financeira para que as dívidas sejam evitadas e exista uma possibilidade de realização de investimentos.

Ouçam e reflitam, vale muito a pena!

<https://g1.globo.com/podcast/educacao-financieira/noticia/2019/05/10/educacao-financieira-7-como-planejar-seu-orcamento-e-fugir-do-descontrole.ghtml>



Segue também sugestão de curso que a Planejar – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, está oferecendo sobre "Gestão Financeira - Criando uma Estratégia de Orçamento". Este é um dos vários cursos que a Planejar oferece de forma gratuita e que pode ser realizado após o pré-cadastro. Segue o link:

<https://educa.planejar.org.br/pre-cadastro/>



Eis aqui o modelo de planilha desenvolvido pelo B3 S.A

<https://pt.scribd.com/document/447660333/Planilha-de-orcamento-pessoal-B3>



Abaixo temos o link sobre informações de um aplicativo sobre orçamento desenvolvido SPC Brasil e Meu Bolso Feliz

<https://cndi.org.br/varejosa/spc-brasil-e-meu-bolso-feliz-lancam-aplicativo-para-o-consumidor-calculando-o-bem-estar-financeiro/>

e reavaliar a possibilidade de melhorar.

Expediente

JOVENS ATIVOS – É um Produto Educacional, resultado de parte da Dissertação de Mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Paraná (UEPN)

DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO
Autora

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS
Orientador

MÁRCIA CARBONE
Revisão Textual

ALEX GARCIA
Projeto Gráfico

Fale com a gente!!
Envie seus comentários, dúvidas ou sugestões para: danicamargovencio@gmail.com ou para telefone 18 99795 2041 whatsapp.

Apoio
fema
Fundação Educacional do Município de Assis

2.3 TERCEIRA EDIÇÃO DA NEWSLETTER

JOVEN\$ ATIVO\$

Newsletter sobre Educação Financeira desenvolvido pela Professora Daniele Camargo

Ano 21 - Ed. 03

PLANEJAMENTO
FINANCEIRO



Olá, jovem leitor. Iniciamos a 3ª edição da Newsletter sobre Educação Financeira, cujo objetivo é despertar em você o interesse pelo assunto, seja qual for a sua idade, o tamanho de seu patrimônio ou a sua disponibilidade financeira. Nesta edição, abordaremos o tema Planejamento Financeiro. Os conteúdos, orientações e atividades aqui apresentadas podem contribuir com o seu aprendizado e impulsionar a capacidade de gerenciamento do seu próprio orçamento, de maneira planejada e consciente. Assim, você será capaz de tomar decisões financeiras mais equilibradas e projetar sonhos e conquistas para um futuro mais promissor. Aqui você também encontrará algumas perguntas que o farão refletir sobre os benefícios que o planejamento financeiro pode trazer para sua vida. Vamos lá?!



PLANEJAMENTO FINANCEIRO - O QUE É?

Antes de iniciar um processo de planejamento financeiro, é essencial que você reflita sobre algumas questões-chave:

- Por que planejo ou devo planejar minhas finanças? Qual é o meu principal propósito?
- Quais são meus objetivos a curto, médio e longo prazo?
- Com qual idade espero me aposentar? Quantos anos faltam para que isto ocorra?

O planejamento financeiro é a organização financeira necessária para atingir os seus objetivos de curto, médio e longo prazo, ou seja, controlando gastos e computando os ganhos, para ter segurança em relação ao dinheiro. O planejamento financeiro está relacionado à forma como você equilibra sua renda e seus gastos, tendo em vista a realização dos seus objetivos financeiros e as mudanças necessárias de hábitos de consumo.

Você sabia que um planejamento financeiro pessoal não se distingue do planejamento financeiro adotado por empresas? Exatamente. Ocorre que, nos dois casos, a ideia é que uma estratégia seja estabelecida e seguida, com o objetivo de acumular bens e valores para formação de patrimônio. A estratégia pode ser voltada para o curto, médio ou longo prazo. Esse planejamento deve, ainda, levar em conta a possibilidade de ocorrência de imprevistos, o que faz com que poucas pessoas consigam chegar ao objetivo final da independência econômico-financeira. Trata-se de algo desafiador, mas não impossível. É necessário persistência e disciplina.

Essas perguntas devem servir como um diretrizes para o planejamento. A resposta a cada uma delas servirá como base para decidir quais as melhores ferramentas a serem utilizadas durante o processo de planejamento, bem como qual a melhor estratégia a ser adotada. Afinal, poupar para a aquisição de um bem em curto, médio ou longo prazo é diferente de poupar para a aposentadoria, por exemplo.

TEMAS DESTA EDIÇÃO

PLANEJAMENTO
FINANCEIRO -
O QUE É? 03

QUAIS PROCEDIMENTOS
VOCÊ DEVE ADOTAR PARA
INICIAR UM PLANEJAMENTO
FINANCEIRO? 02

BENEFÍCIOS DE UM
PLANEJAMENTO
FINANCEIRO 03

DICAS PARA REDUÇÃO DE
DESPESAS PARA UM
PLANEJAMENTO MAIS EFICAZ? 03

PROPOSTA DE ELEBORAÇÃO DE UM
PLANEJAMENTO FINANCEIRO 04

RESERVA DE EMERGENCIA.
O QUE É? 05

SAIBA MAIS 06

JOVENS ATIVOS

Além do seu entendimento sobre os motivos para adotar um determinado modelo de planejamento financeiro, a gestão eficaz dependerá do cultivo de algumas competências:

Autoconhecimento	Flexibilidade
Autocontrole	Disciplina
Força de vontade	Foco e



O planejamento financeiro pode e deve ser feito por qualquer pessoa, independentemente da sua renda. Além de facilitar o alcance dos objetivos determinados, os imprevistos podem acontecer e, quando estamos preparados financeiramente, conseguimos lidar com mais tranquilidade com a situação.

Para a preparação do planejamento, o ponto crucial é ter o conhecimento dos objetivos, prioridades, rendas e gastos. Seus objetivos devem refletir o desejo e a necessidade individual ou da família. Igualmente fundamental é estipular um valor e um prazo para sua realização dos objetivos almejados. Certifique-se, também, se, de fato, os objetivos são compatíveis com sua realidade, para que não sofra uma frustração.:

QUAIS PROCEDIMENTOS VOCÊ DEVE ADOTAR PARA INICIAR UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO?

O planejamento financeiro serve como um norte para a sua vida financeira. Ele possibilitará que você enxergue onde está, aonde quer chegar e quais os caminhos que devem ser seguidos para se ter um bom desempenho. E para que ele possa ocorrer de maneira eficaz, é necessário que você adote algumas posturas estratégicas para a sua consecução:

- Determine a sua situação financeira atual, com o auxílio do Orçamento.
- Defina seus objetivos de maneira clara.
- Crie metas de curto prazo para cada objetivo.
- Avalie as melhores formas e estratégias para atingir as metas.
- Coloque o plano estabelecido em prática.
- Revise periodicamente as estratégias adotadas.

Para a determinação da situação financeira atual, definição de objetivos, metas, planos e estratégias, a utilização da ferramenta de apoio Orçamento Financeiro é essencial. Somente assim será possível obter um diagnóstico real de sua situação financeira.

O planejamento financeiro possibilita, além da construção do orçamento financeiro, o monitoramento e a análise de suas contas frequentemente, a fim de descobrir como está sua saúde financeira, permitindo, dessa forma, que você tome providências em relação ao seu dinheiro. Essa ferramenta é indispensável, uma vez que possibilita, com antecedência, saber qual é o rumo que está sendo trilhado, maximizando seus resultados financeiros e trazendo mais tranquilidade.



E você? Você sabe quanto e como gasta seu dinheiro todo mês? Você tem ideia de como suas despesas se comportaram neste ano?

Você tem noção de quais itens consomem a maior parte de sua renda?

Você planeja seus gastos? E sua poupança? Quando planeja, você cumpre o planejamento?



O controle e o planejamento financeiro, bem como a anotação de todas as receitas e despesas, ajudam a obter respostas para essas perguntas fundamentais.

Para que isso ocorra, o quanto antes você começar a se importar com seu dinheiro, melhor.



BENEFÍCIOS DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO

A realidade da maior parte dos brasileiros é não se planejar financeiramente para atingir seus objetivos. As consequências desse comportamento se encontram no desequilíbrio financeiro e na adesão a vários tipos de créditos e, principalmente, a dependência recorrente do cheque especial e do cartão de crédito, gerando o endividamento e a inadimplência.

Diante dessa realidade, o planejamento financeiro é uma ferramenta extremamente importante a ser adotada por você e por todos aqueles que querem mudar tal situação. Com esse planejamento, será possível melhorar sua relação com o dinheiro e ter saúde financeira. Ele possui também outros benefícios, tais como:



EVITAR DÍVIDAS

Atitudes como pagar a fatura mínima do cartão e recorrer ao cheque especial são extremamente prejudiciais para a sua saúde financeira, já que ambos contam com juros altíssimos. Com planejamento financeiro, paciência e disciplina, você poderá comprar produtos à vista e evitar jogar dinheiro fora pagando juros.



ESTABELECEER PRIORIDADES

Por meio de um planejamento financeiro é possível determinar as prioridades e se organizar para realização de seus sonhos.



TRABALHAR O CONTROLE FINANCEIRO

O planejamento financeiro anda em consonância com o orçamento financeiro, permitindo reconhecer e controlar todas suas fontes de rendas, despesas e investimentos.



CORTAR DE GASTOS

Por intermédio do planejamento e do controle financeiro, é possível identificar os gastos desnecessários e estabelecer quais devem ser cortados. Sendo assim, ao planejar seus gastos de acordo com suas necessidades e fonte de renda, você evita gastar por impulso e comprar itens desnecessários.

DICAS PARA REDUÇÃO DE DESPESAS PARA UM PLANEJAMENTO MAIS EFICAZ?

Caso você não saiba por onde começar a redução de despesas, temos alguns lembretes e sugestões

- Alteração no plano de celular, assinaturas físicas e online de forma temporária;
- Lembrar que estar em casa não significa que tenha que consumir energia elétrica o tempo todo, especialmente com uso de computadores e carregando celulares;
- Ao invés de filmes por assinatura, que tal assistir canais específicos de notícias, de entretenimento e temas do seu gosto pelo Youtube?
- Você pode criar uma rotina offline, envolvendo a família em projetos de leitura, conversas, jogos, rever fotografias, contar histórias da sua vida que a correria da “normalidade” não permitia. Desta forma, aproveita-se também a claridade do dia.

A adoção por um estilo de vida mais simples fará com que você conseqüentemente passe a cortar gastos desnecessários em prol de um objetivo ainda maior!





Para que você possa construir um planejamento financeiro e colocá-lo em prática, é necessário ter disciplina e paciência, pois o processo dependerá, exclusivamente, das informações e prazos estabelecidos por você. Seguem algumas dicas para ajudá-lo nesta tarefa:

1 - Definir quais seus objetivos

O planejamento financeiro é o estabelecimento de qual caminho será seguido para atingir os objetivos que você determinou!! Portanto, é impossível escolher um caminho sem saber onde você deseja chegar. Algumas perguntas que podem ajudar a definir seus objetivos são:

- Quais são as suas prioridades?
- Qual é a coisa mais importante do mundo pra você?
- Quais são os seus maiores sonhos?

Enfim, para delimitar seus objetivos, analise quais são suas prioridades a curto, médio e longo prazo. Depois disso, estabeleça quais prioridades e sonhos se tornarão objetivos financeiros. Para finalizar, determine metas para alcançar seus objetivos.

2 - Realizar um Orçamento Financeiro

É muito importante que você adote essa ferramenta. Ela lhe possibilitará anotar suas fontes de renda e todas suas despesas, o que é fundamental para detectar para onde está indo seu dinheiro e evitar gastar mais do que a sua renda permite. Para isso, você poderá recorrer a aplicativos, planilhas

ou até mesmo a uma agenda ou a um simples caderno de anotação. Apontar cada gasto é imprescindível, preferencialmente logo após tê-lo realizado. Assim, você consegue saber de maneira atualizada como está sua situação financeira no momento que desejar.

3- Economizar

Para atingir seus objetivos financeiros, é essencial que você gaste menos do que você ganha. Apesar desse princípio ser conhecido pela maioria das pessoas, ele não costuma ser posto em prática. Por exemplo, você deseja comprar uma televisão, mas não tem dinheiro para adquiri-la à vista. Decide, então, fazê-lo parceladamente. Logo, muito provavelmente, estará gastando mais do que tem, considerando os juros embutidos no valor total do bem.

4- Estude sobre investimentos

Para que você tenha uma vida financeira estável, é importante investir e fazer o seu dinheiro trabalhar por você. Priorize a reserva de emergência nesse processo. Estudar sobre o mundo dos investimentos é fundamental. Para adquirir um conhecimento mais teórico, você pode recorrer aos livros sobre investimento. Por outro lado, para aprender como investir, na prática, vale a pena realizar cursos. Além de estudar sobre o mundo dos investimentos, para elaborar o seu planejamento financeiro, é essencial que você defina uma estratégia de investimentos que esteja de acordo com os seus objetivos.

Você já ouviu falar em "RESERVA DE EMERGENCIA"?

Vamos aprender juntos, caro jovem?



Reserva de emergência significa ter um dinheiro guardado com o objetivo de seja utilizado para fazer frente a qualquer imprevisto. Sua constituição (ou construção) auxilia diretamente na eficácia do planejamento financeiro. O ideal é possuir, pelo menos, 06 meses de seus gastos mensais em valores investidos em produtos seguros e com alta liquidez (capacidade de resgate a qualquer momento), ou também o valor investido de sua renda mensal x 6.

Para você formar sua reserva de emergência e conquistar esse objetivo tão importante, siga os seguintes passos:

1º) Faça um orçamento - primeiramente, você precisa organizar seus gastos, sabendo exatamente o quanto gasta, mensalmente, para manter seu padrão de vida. Não deixe de registrar tudo e determinar limites de valores para cada uma das categorias de despesas.

2º) Defina um Valor - após conhecer sua realidade financeira, ou seja, o quanto você gasta mensalmente, você precisa multiplicar este valor por 06 vezes e o resultado será a sua meta para formar uma reserva financeira, isto é, a sua reserva financeira.

3º) Estabeleça um Prazo - após conhecer o VALOR necessário para sua reserva de emergência, defina o quanto você consegue poupar todos os meses e

determine, sobre esta quantia, um prazo para formar a Reserva Financeira, priorizando sempre este valor estabelecido.

4º) Invista mensalmente - Escolha um produto de investimento que possa lhe garantir principalmente segurança, liquidez (capacidade de resgate a qualquer momento) e um pouco de rentabilidade (essa rentabilidade nem sempre é uma das melhores quando escolhemos ter também segurança e liquidez).

5º) Corte Gastos - Para priorizar esse valor mensalmente, é preciso poupar todos os meses. Assim, será possível conquistar a reserva de emergência de modo mais rápido. Contudo, muitas vezes, é necessário que você corte gastos de seu próprio orçamento. Procure refletir sobre todos eles e encontre algumas alternativas sobre como negociar planos de celulares ou internet, cortar anuidade de cartão de créditos e tarifas bancárias. Sempre encontrará meios de reduzir seus gastos.

Seguindo este passo a passo, meu jovem, será possível, o quanto antes, montar sua reserva de emergência e assim obter mais tranquilidade financeira para conquistar seus próximos objetivos financeiros, sempre em prol da realização de seus sonhos!!!





Saiba Mais



DICAS

DICAS PARA ORGANIZAR AS FINANÇAS PESSOAIS

<https://dinheirama.com/como-organizar-suas-financas/> 



APLICATIVO

ALICATIVOS PARA CONTROLE

https://edumoreira.com.br/6-aplicativos-para-controle-financeiro/?fbclid=IwAR1DmLP8vQerHEC5idN-UW-LrYXf1Pas2opFd_itmvS86nhIEwIT0yQ8RjU 



CURSOS

CURSOS PARA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

<https://investidor.estadao.com.br/educacao-financeira/31-cursos-gratuitos-educacao-financeira-online/> 



YOUTUBE

DOZE DOS MELHORES CANAIS DE FINANÇAS PARA VOCE ASSISTIR

<https://clubedovalor.com.br/blog/canais-financas-e-investimentos-youtube/> 

Expediente

JOVENS ATIVOS – É um Produto Educacional, resultado de parte da Dissertação de Mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Paraná (UENP)

DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO
Autora

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS
Orientador

MÁRCIA CARBONE
Revisão Textual

ALEX GARCIA
Projeto Gráfico

Fale com a gente!!
Envie seus comentários, dúvidas ou sugestões para: danicamargovencio@gmail.com ou para telefone 18 99795 2041 whatsapp.

Apoio



2.4 QUARTA EDIÇÃO DA NEWSLETTER

JOVEN\$ ATIVO\$

Newsletter sobre Educação Financeira desenvolvido pela Professora Daniele Camargo

Ano 21 - Ed. 04

CONSUMO CONSCIENTE



Olá, jovem leitor. É sempre muito bom tê-lo conosco.

Esta é a 4ª edição da Newsletter sobre Educação Financeira cujo objetivo, é despertar em você o interesse pelo assunto, independentemente de sua idade, do tamanho de seu patrimônio ou de sua disponibilidade financeira. Nesta edição abordaremos o tema “Consumo, Consumo Consciente, Desejos e Necessidades e as Vantagens de realizar um Consumo Planejado”. Os conteúdos, orientações e atividades aqui apresentados certamente contribuirão com o seu aprendizado e promoverão a melhor capacidade de gerenciamento do seu próprio orçamento, de maneira planejada e consciente, para que você possa ser capaz de tomar decisões financeiras mais equilibradas e projetar sonhos e conquistas para um futuro mais promissor. Nesta edição, você também encontrará algumas perguntas

CONSUMO O QUE É?

O consumo se faz presente desde muito cedo na vida de todo ser humano. O acesso a situações que envolvem dinheiro é contínuo e diversificado, sobretudo em plena era da informação, com a proliferação de informações pela internet. Mas o fato é que, para que um ato de consumo se realize, há que existir, necessariamente, a utilização de recursos financeiros. O consumo não está associado apenas às situações de compras, mas também aos atos de comprar, usar e descartar.

Na história das sociedades, nunca houve tanta facilidade e estímulo para o consumo como o que vemos atualmente. O desenvolvimento do sistema econômico, o fenômeno da globalização e a evolução das tecnologias, têm modificado, diretamente, o comportamento da sociedade de consumo e seus padrões de compra. A facilidade de crédito e o acesso aos vários produtos existentes no mercado globalizado também têm permitido hábitos de compras exagerados, de itens considerados supérfluos. Por conseguinte, há um acúmulo de “coisas”, influenciando especialmente parte da juventude que se encontra cada vez mais endividada e sem expectativas quanto a projetos futuros

A nossa sobrevivência impõe um consumo permanente, pois em todos os momentos estamos consumindo. Ao dormir, há o consumo de energia com os aparelhos elétricos; ao acordar, consumimos água com nossa higiene pessoal; consumimos alimentos e energia para nossas refeições; ao sair de casa, consumimos roupas e serviços de transportes, etc.

Consumimos quase que em tempo integral. Por isso, é tão importante que tal prática seja realizada de forma consciente e planejada. Não podemos sair consumindo tudo que desejamos, porque, via de regra, os recursos são finitos e nossos desejos tendem a não acabar nunca! É preciso reverter esse endividamento, principalmente entre os jovens. É



urgente a adesão ao consumo planejado e racional, considerando suas reais necessidades, desejos e principalmente suas condições financeiras, visando a obter a maior satisfação possível ao menor custo, com a prospecção de sonhos e projetos de futuro. Por isso é preciso atentar para o que segue:

O que estou consumindo?

É algo indispensável?

Por que estou consumindo?

Posso satisfazer minha necessidade ou desejo com outro item semelhante?

Como estou consumindo?

Tenho orçamento para fazer esse consumo? Posso adiar esse consumo?

De onde vem o que estou consumindo?

A origem do produto é legal? Qual o impacto de sua produção no meio ambiente?

A que preço estou consumindo?

Pesquisei o preço? É um preço justo? Posso encontrar o produto ou serviço por um preço menor?



TEMAS DESTA EDIÇÃO

CONSUMO - O QUE É? 01
NECESSIDADES OU DESEJOS? 02
VANTAGENS DO CONSUMO PLANEJADO 03
DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA O PLANEJAMENTO DO CONSUMO 03

O QUE É CONSUMO CONSCIENTE 04
ÉS CONSUMIDOR OU CONSUMISTA? VEJA A DIFERENÇA!! 04
CONSUMO CONSCIENTE = DICAS PARA VOCE COLOCAR EM PRÁTICA!! 05
SAIBA MAIS 06

PARA REFLETIR

Pense em seu último consumo:

O que foi ?

Por que você consumiu?

Como consumiu?

De onde veio?

Quanto custou?



NECESSIDADES OU DESEJOS?



Saber distinguir entre um desejo e uma necessidade é via essencial para que você realize escolhas e efetue compras de forma consciente.

Define-se por necessidade como tudo aquilo de que precisamos, independentemente de nossos anseios. São coisas absolutamente indispensáveis para nossa vida, são as carências básicas dos seres humanos.

De acordo com o dicionário Michaelis, necessidade significa:

“1. Característica do que é necessário. 2. O que é absolutamente vital. 3. Aquilo que é inevitável. 4. O que é de grande utilidade.”

Ao analisar esses conceitos, percebemos que nossas necessidades se enquadram especificamente em um lugar para morar, algumas roupas para vestir, comidas e água para nos alimentar.

Já os desejos podem ser definidos como tudo aquilo que queremos possuir ou usufruir: são itens dispensáveis e sem os quais podemos viver.

O mesmo dicionário traz os seguintes significados para a palavra *desejo*:

“1. Ato ou efeito de desejar; tendência da vontade a buscar o conhecimento, a posse ou o desfrute de alguma coisa. 2. Anseio ou carência consciente; querer, vontade. 3. Anseio veemente de alcançar determinado objetivo; ambição, cobiça.”

Se traçarmos um paralelo com o significado da palavra necessidade, os desejos de consumo representam todo o resto e para que eles sejam atendidos precisamos ter recursos financeiros. Se traçarmos um paralelo com o significado da pala-

bra *necessidade*, os desejos de consumo representam todo o resto e para que eles sejam atendidos precisamos ter recursos financeiros suficientes. Os desejos não são ruins. Eles nos dão prazer e determinam aquilo que queremos para o nosso futuro. Somente temos que ter cuidado ao concebê-los como necessidades, pois podemos criar uma situação de difícil controle e nos levar até ao endividamento, vez que os desejos são ilimitados e nossos recursos financeiros limitados. Por isso, reiteremos a importância de saber fazer a distinção entre desejos e necessidades. Nesse sentido, é essencial realizar um planejamento das compras e do consumo, gerenciando, cada vez mais atentamente, os recursos financeiros. Por meio desse gerenciamento, você irá conquistar seus desejos e sonhos, sempre planejando como alcançá-los e convertendo-os em projetos.

E não se esqueça da consciência financeira: conheça-se e procure sempre basear suas escolhas, equilibradamente, nas emoções e na razão. Identifique sempre suas necessidades e desejos. Para ajudá-lo nesta identificação, realize sempre as seguintes perguntas a si mesmo:

**Quero mesmo?
Preciso disso?
Posso comprar à vista?
Devo fazer isso agora?**



Fazendo-se estas perguntas, você começará a perceber se está tratando seus desejos como necessidades, ou não. Com estes ensinamentos em mente e, principalmente, colocando-os em prática, você já criará uma sólida base para uma vida financeira pessoal saudável.

**Vamos refletir sobre suas últimas compras?
Você sanou um desejo ou uma necessidade?
Fique de olho, jovem.**



VANTAGENS DO CONSUMO PLANEJADO

O planejamento do consumo não está atrelado à ausência de gastos e, sim, à realização de compras com sabedoria!

Planejar o consumo de forma consciente não é, simplesmente, deixar ou parar de comprar. Bem mais do que isso, trata-se de priorizar o que possui maior relevância dentro da sua realidade pessoal e financeira, eliminando os desperdícios. Pense nisso, caro jovem...

O consumo planejado traz inúmeras vantagens para você que quer inseri-lo em sua vida. Conheça algumas delas:

Controle do endividamento pessoal: quando você se torna consciente de seus gastos e de suas receitas, consegue controlar melhor seu dinheiro, mesmo que venha a passar por alguma dificuldade.

Auxílio na preservação e no aumento do patrimônio: com um planejamento adequado ao consumo, você adquire mais disciplina e tem mais condições de destinar parte de sua renda para a poupança ou outros investimentos.

Eliminação de gastos desnecessários: por intermédio do planejamento, é possível analisar melhor seu consumo, eliminando tudo o que não é necessário. Consequentemente, será possível comprar sempre com os melhores preços.

Utilização de juros a seu favor: quem gosta de pagar juros? Com o planejamento, é possível evitar o pagamento de juros e multas, o que muitas vezes é ocasionado pela falta de organização. Isso vai favorecer a ampliação de sua capacidade de poupar.

Maximização dos recursos disponíveis: com o planejamento você adquire hábitos e atitudes, tais como: pesquisar preços, negociar descontos e aproveitar para comprar produtos sazonais, pois quando compra, por exemplo, frutas da estação, você também aproveita produtos de melhor qualidade e menor preço. Naturalmente que, com essas atitudes, você valoriza mais o seu dinheiro.



DIFICULDADES ENCONTRADAS PARA O PLANEJAMENTO DO CONSUMO

Consumir mais não significa, necessariamente, gastar mais. A proposta do chamado consumo planejado é fazer, justamente, mais com a mesma quantidade de recursos. Enfrentamos, contudo, muitas dificuldades nesse sentido, a saber:

- **Busca do prazer imediato:** a busca da satisfação de um desejo imediato, muitas vezes nos leva a pagar por um preço maior. Por essa razão, devemos estar atentos às nossas reais necessidades e aos nossos desejos, procurando sempre um equilíbrio entre a razão e a emoção.
- **Pouca formação financeira:** pesquisas divulgadas pelos órgãos competentes apontam que a falta de Educação Financeira atinge a maior parte dos brasileiros. Devido ao desconhecimento de conceitos e produtos financeiros, não usamos, adequadamente, as possibilidades que o mercado financeiro oferece para um melhor planejamento em direção aos nossos sonhos.
- **Memória inflacionária:** por muitos anos, os brasileiros vivenciaram a superinflação, caracterizada pela imposição de se gastar o dinheiro, imediatamente, após recebê-lo, para que ele não perdesse o valor. Isso provocava a criação de grandes estoques de produtos dentro das casas, principalmente de produtos de supermercados, os quais variavam de preços constantemente. Era difícil, inclusive, memorizar os preços dos produtos, pois eles mudavam a toda hora e os consumidores ficavam perdidos e sem referência para saber se determinado produto estava, realmente, caro ou barato.

As mudanças de hábitos permitem consumir mais e melhor. No entanto, para que isso ocorra de fato, é necessário haver disciplina e adoção de algumas atitudes, tais como: pesquisas de preços, negociações com descontos para pagamentos em espécie (dinheiro), observação atenta dos preços dos concorrentes e das promoções, estudo sobre vários programas de fidelidade, dentre outros.



O QUE É CONSUMO CONSCIENTE?

Muito se fala em “consumo consciente”. Mas, e você, jovem leitor, sabe do que se trata? Se não, você não é uma exceção. Por se tratar de termos da moda, várias pessoas apenas os empregam, mas desconhecem o sentido que carregam.

Consumir de forma consciente é ter a percepção de que nossas decisões de consumo impactam, também, os recursos naturais existentes no planeta. O consumo consciente propicia, além das vantagens ambientais, benefícios sociais e econômicos para a sociedade, como um todo, e individuais, para aquele que consome conscientemente. Desse modo, o consumo consciente amplia o conceito de educação financeira, ao incorporar, às nossas escolhas de consumo, pautas sociais e ambientais, tais como: o modo de produção, a quantidade e a qualidade das matérias-primas, o tipo e a qualidade de mão de obra, a produção e a destinação de resíduos, além de outros aspectos relevantes para o meio ambiente e para a sociedade.

Consumir de forma consciente é incluir, em sua rotina, a reflexão sobre os impactos de cada compra, o uso ou o descarte de produtos ou serviços, assim como, também, a realização buscas e escolhas, com sabedoria, acerca das empresas com as quais você poderá vir a fazer negócios, considerando sempre o seu compromisso com o desenvolvimento socioambiental e mantendo o seu equilíbrio financeiro. Dessa forma, será possível evitar o consumismo.



PARA REFLETIR

Voce já tomou alguma decisão consciente quanto ao seu consumo?

Ei, jovem, você se considera **Consumidor** ou **Consumista**? Veja a diferença!!

Consumidor consumista	Consumidor consciente
Gasta compulsivamente	Pondera antes de comprar
Pensa apenas em si próprio	Pensa em si e no resto da sociedade, inclusive as futuras, pensa no impacto sobre o meio ambiente antes de comprar.
Compra tudo o que deseja	Compra apenas o necessário
Joga todas as embalagens no lixo	Reutiliza as embalagens
Qualquer tipo de resíduo é considerado lixo.	Separa o que é lixo orgânico do que é reciclável e dá a destinação correta.
Se estiver fácil para comprar e for barato não se preocupa se o produto é pirata ou contrabandeado	Não compra produtos piratas e contrabandeados, mesmo os mais baratos.
Desperdiça. Deixa torneira aberta sem usar a água, deixa lâmpada acesa sem estar no ambiente, deixa os aparelhos elétricos e eletrônicos ligados sem estar em uso, etc.	Evita desperdício e utiliza efetivamente o que compra.
Orienta-se pelo status.	Orienta-se por um estilo de vida saudável.
Faz "shopping terapia".	Satisfaz necessidade.
É imediatista e não se preocupa com o futuro.	É providente e sabe que o futuro é consequência das escolhas de hoje.

Fonte: Adaptado de Os 12 princípios do consumo consciente da Akatu. Disponível em www.akatu.org.br



CONSUMO CONSCIENTE = DICAS PARA VOCE COLOCAR EM PRÁTICA!!



- Mude seus hábitos para consumir mais e melhor. Pequenas mudanças no seu comportamento diário podem levar a grandes resultados. Comece hoje mesmo!
- Tenha disciplina e compromisso. Ao controlar os seus impulsos de consumo, o maior beneficiário será você mesmo, além de contribuir para a sustentabilidade do ambiente.
- Planeje suas compras parceladas. Quando você anota suas prestações para os meses futuros, torna-se mais consciente do quanto sua renda já está comprometida. Isso evita compras parceladas em excesso e protege contra problemas de se endividar demasiadamente.
- Reconheça as estratégias de vendas. Ao tomar conhecimento do que o marketing e o comércio fazem, você está mais capaz de resistir às tentações de consumo e das armadilhas que aparecem.
- Adote um estilo de vida saudável, em vez de se guiar apenas por modismos ou status social. Estar consciente do que é importante para suas necessidades ajuda nas decisões de consumo.



Saiba Mais

<https://andrebona.com.br/3-programas-para-ajudar-voce-a-repensar-seus-habitos-de-consumo/>



YOUTUBE

Acesse

<https://www.youtube.com/watch?v=Z8vBvwxfuLO>
descubra outras vantagens de consumo planejado.

VIDEOS sobre CONSUMO CONSCIENTE

<https://www.youtube.com/watch?v=xZdtFnAlpAU>

<https://www.youtube.com/watch?v=xZdtFnAlpAU>

<https://www.youtube.com/watch?v=LKJM3DCmraM>



TESTE

Realizar um teste: se voce é consumista ou não

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/12/faca-o-teste-e-descubra-se-voce-planeja-e-controla-suas-compras.html>



Dicas para consumir de forma consciente

<https://www.pucrs.br/blog/5-dicas-como-consumir-de-forma-consciente/>

JOVENS ATIVOS

Newsletter
Setembro 2021 - Ed. 04

Expediente

JOVENS ATIVOS – É um Produto Educacional, resultado de parte da Dissertação de Mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Paraná (UENP)

DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO
Autora

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS
Orientador

MÁRCIA CARBONE
Revisão Textual

ALEX GARCIA
Projeto Gráfico

Fale com a gente!!
Envie seus comentários, dúvidas ou sugestões para: danicamargovencio@gmail.com ou para telefone 18 99795 2041 whatsapp.

Apoio

fema
Fundação Educacional do Município de Assis

2.5 QUINTA EDIÇÃO DA NEWSLETTER

JOVEN\$ ATIVO\$

Newsletter sobre Educação Financeira desenvolvida pela Professora Daniele Camargo

Ano 21 - Ed. 03

CRÉDITO E JUROS



Olá, jovem leitor, chegou a 5ª edição da Newsletter sobre Educação Financeira, cujo objetivo é despertar em você o interesse pelo assunto, não importando a sua idade, o tamanho de seu patrimônio ou a sua disponibilidade financeira. Nesta edição, abordaremos o tema **Créditos e Juros**. Os conteúdos, orientações e atividades aqui apresentados podem, em muito, contribuir para o seu aprendizado, tornando-o mais consciente sobre suas tomadas de decisões financeiras. Neste momento de nossa jornada dentro da Educação Financeira, você também irá se deparar com algumas questões que o farão refletir sobre a presença dos créditos e juros em sua vida.

CRÉDITO

Você sabe o que é *crédito*? A palavra está inserida em vários contextos. Mas você conhece o significado dela? Pois bem, a palavra *crédito* se origina na expressão “crer”, que quer dizer o mesmo que “acreditar”. O crédito é uma fonte adicional de recursos que não são seus, mas, sim, obtidos de terceiros (bancos, financeiras, cooperativas de crédito e outros). No entanto, o crédito possibilita a antecipação do consumo para a aquisição de bens ou contratação de serviços, gerando uma expectativa no possível potencial de pagamento por parte de quem o toma emprestado.

A função do crédito é, sim, a de permitir que as pessoas possam antecipar decisões de consumo, quando não possuem os recursos financeiros disponíveis imediatamente. No entanto, é necessário – vale lembrar - o pagamento ao credor, com juros, diante dessa antecipação.

Porém nem sempre foi assim aqui no Brasil, pois antigamente as compras eram acessíveis apenas às famílias de alta renda. Mas, na primeira década do século XXI, o aumento do acesso às linhas de crédito fez com que várias pessoas tivessem mais poder de compra, ocasionando um aumento de vendas no país e, conseqüentemente, o aquecimento da economia. Essa mudança, por outro lado, também levou vários brasileiros a se tornarem endividados e, até mesmo, inadimplentes.

Apesar disso, podemos perceber que, sem o apoio do crédito, muitas pessoas teriam que esperar para possuir todo o dinheiro necessário para realizar uma decisão de consumo e, dependendo do valor do item a ser adquirido, isto poderia perdurar por anos, ou sequer nem ocorrer. No entanto, o pagamento de juros nos traz sérias reflexões sobre o crédito ser bom ou ruim. Somente poderemos responder ao questionamento, se considerarmos o



contexto e a necessidade do crédito, uma vez que determinados produtos, como os bens de valores consideráveis, nem sempre são acessíveis, à maioria dos brasileiros, para pagamentos à vista.

A relação de confiança estabelecida na tomada de crédito exige seriedade. Se o usarmos de forma responsável, ele pode nos ajudar nas grandes conquistas. De outra parte, se não soubermos usá-lo com inteligência, ele poderá nos levar ao endividamento.

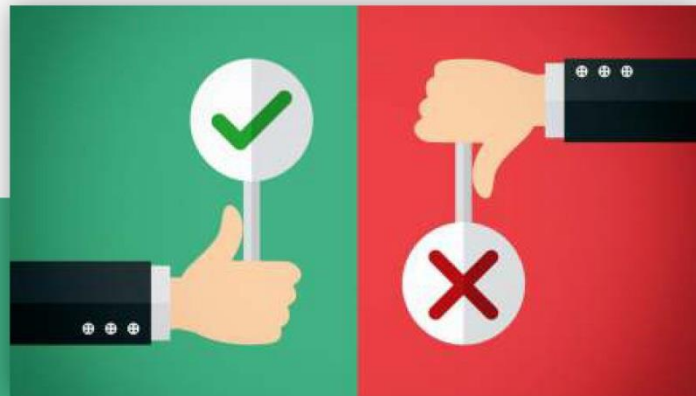
Atualmente, existem várias modalidades de crédito. Por exemplo: limite do cheque especial, cartão de crédito, empréstimos, financiamentos imobiliários ou de veículos, compras a prazo em lojas comerciais etc. Contudo, é muito importante, para sua vida financeira, que você saiba escolher a modalidade de crédito mais adequada para cada situação, além de conhecer os custos envolvidos nas operações de crédito e, assim, utilizá-lo de maneira consciente e planejada para evitar o endividamento.

TEMAS DESTA EDIÇÃO

CRÉDITO 01	ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA 04
VANTAGENS E DESVANTAGENS DO CRÉDITO 02	EMPRÉSTIMOS X FINANCIAMENTOS 05
JUROS!!!! ALIADO OU VILÃO? 03	SAIBA MAIS 06

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO CRÉDITO

Saiba que crédito pode ser vantajoso ou problemático, tanto para quem o toma quanto para quem o fornece, caso não sejam tomados os devidos cuidados e, principalmente, especial atenção à capacidade de pagamento do tomador. Confira as vantagens e desvantagens para o tomador de crédito.



Vantagens

- **Antecipar consumo** – ocorre quando precisamos comprar um produto ou contratar um serviço, porém não dispomos de recursos suficientes.
- **Atender a emergências** – afinal quantos imprevistos podem ocorrer em nossas vidas, como acidentes, problemas de saúde, entre outros.
- **Aproveitar oportunidades** – muitas oportunidades podem aparecer num momento em que não estamos preparados financeiramente, como um novo negócio ou uma compra em condições vantajosas. Assim, faça as contas e analise a oportunidade de ocasião, considerando sempre o seu endividamento e a sua capacidade de pagamento.

Desvantagens

- **Custo da antecipação do consumo com o uso do crédito implica pagamento de juros** – quando você antecipa a compra de um produto ou contrata um serviço sem a devida disponibilidade financeira, você estará usando um dinheiro que não é seu, portanto pagará juros por essa operação. Esse é o custo da antecipação.
- **Risco de endividamento excessivo** – antes de fazer uso de um crédito, é preciso muita reflexão para não o utilizar de maneira inadequada. Você sabia que as tomadas repetitivas de créditos levam muitas pessoas ao endividamento excessivo e, em alguns casos, a descontroles emocionais, problemas de saúde e, até mesmo, desestruturação familiar.
- **Limite de consumo futuro** – quando você toma créditos no presente estará comprometendo sua capacidade de pagamento e limitando seu consumo futuro. Nesse sentido, haverá a redução das disponibilidades financeiras para o consumo futuro.

Agora que você conhece as vantagens e desvantagens do crédito, analise, minuciosamente, sua situação e reflita se a tomada de crédito em determinada situação será vantajosa ou não. Não deixe de refletir sobre o fato de que o comprometimento de sua capacidade de pagamento dependerá muito de você!!!





Você precisa sempre estar atento ao poder dos juros ao longo do tempo. Considerando os juros como sendo o “aluguel do dinheiro”, vamos realizar algumas reflexões sobre eles!

O que são os juros??

Para aqueles que pagam, os juros correspondem ao pagamento do “aluguel”, pela utilização de recursos de terceiros, no caso, o dinheiro. Tomemos o seguinte fato como exemplo: ao comprarmos um produto qualquer, um celular, a prazo, recebemos um benefício antecipado (ter o produto) para pagarmos depois. Essa opção quase sempre implica o pagamento de juros, pois estamos usufruindo de algo, que foi pago com dinheiro de que não dispomos. Já para aqueles que o recebem, os juros correspondem às receitas de um aluguel, devido à cessão temporária de recursos financeiros próprios a terceiros.

Os juros são expressos em termos percentuais e por períodos de tempo, que podem ser diários, mensais ou anuais.

Em todas as modalidades de créditos e investimentos são aplicados juros e estes podem ser simples ou compostos. Para estar atento ao poder dos juros no tempo, é preciso que você conheça a diferença entre juros simples e compostos, a fim de não se perder com o “aluguel do dinheiro” no decorrer do tempo.

JUROS SIMPLES

Juros simples ou não capitalizados correspondem àqueles juros que são pagos somente sobre o capital principal. Segue um exemplo de mesmo valor, taxa e tempo, para, depois, analisarmos uma situação com relação aos juros compostos.

Se você precisar tomar emprestado R\$1.000,00, por 12 meses, com taxa simples de 5% a.m. (ao mês), ao final do período, sua dívida será de R\$1.600,00, ou seja, **R\$1.000,00 do capital + R\$50,00 (5% de R\$1.000,00) por mês x 12 meses = R\$1.000,00+ R\$600,00.**

MÊS	TAXA MÊS	JUROS	VALOR DEVIDO
0			1.000,00
1	5,00%	50	1.050,00
2	5,00%	50	1.100,00
3	5,00%	50	1.150,00
4	5,00%	50	1.200,00
5	5,00%	50	1.250,00
6	5,00%	50	1.300,00
7	5,00%	50	1.350,00
8	5,00%	50	1.400,00
9	5,00%	50	1.450,00
10	5,00%	50	1.500,00
11	5,00%	50	1.550,00
12	5,00%	50	1.600,00

JUROS COMPOSTOS

Os juros compostos são os que, após cada período de capitalização, são incorporados ao capital principal e passam, por sua vez, a também render juros. Tratam-se dos chamados “juros sobre juros” ou “juros capitalizados”.

Considerando o exemplo acima, com o mesmo valor, taxa e tempo, vamos entender melhor os juros compostos.

MÊS	TAXA MÊS	JUROS	VALOR DEVIDO
0			1.000,00
1	5,00%	50	1.050,00
2	5,00%	52,5	1.102,50
3	5,00%	55,13	1.157,63
4	5,00%	57,88	1.215,51
5	5,00%	60,78	1.276,28
6	5,00%	63,81	1.340,10
7	5,00%	67	1.407,10
8	5,00%	70,36	1.477,46
9	5,00%	73,87	1.551,33
10	5,00%	77,57	1.628,89
11	5,00%	81,44	1.710,34
12	5,00%	85,52	1.795,86

Você percebeu a diferença de valor ao aplicar os juros simples e os juros compostos? Uma diferença de 195,86 a mais a serem pagos de “aluguel”. Considerando um período de 1 ano, e se este período se estender?? Consequentemente, esse valor será ainda maior no final do prazo.

Uma taxa de juros a 5% ao mês equivale a 60% ao ano, se consideramos os juros simples. Porém, se aplicarmos os juros compostos, essa taxa sobe para 79,6%. Isso ocorre porque, a cada mês, os juros incorridos se somam ao valor devido e, no mês seguinte, o montante sobre o qual os juros são calculados é ainda maior. Por isso, é preciso sempre avaliar qual modalidade será empregada, pois um erro muito comum, em boa parte das pessoas, é NÃO considerar o efeito exponencial



JOVENS ATIVOS

dos juros, os chamados “juros compostos” ou “juros sobre juros”.

Agora, considerando a situação do recebedor do “aluguel do dinheiro”, é possível tornar os juros grandes aliados em sua vida, isto é, desde que você consiga ir investindo uma parte de seus ganhos por mês. Dessa forma, poderá acumular um investimento ao longo dos anos com o poder dos juros compostos.



Segue abaixo dois exemplos pensados em sua aposentadoria ou liberdade financeira:

Imagine-se com 20 anos de idade decidindo iniciar uma reserva financeira e começar a poupar R\$ 150,00 em uma aplicação financeira que rende 0,5% a.m. (ao mês) durante dez anos. Quando completar 30 anos, você decide parar de efetuar os depósitos e deixa o dinheiro aplicado à mesma taxa. Aos 60 anos de idade, você terá acumulado R\$148.786,58.

Por outro lado, se esta decisão de iniciar sua reserva financeira for tomada aos 30 anos de idade, você terá que poupar os mesmos R\$ 150,00 por mais tempo, ou seja, pelos próximos 30 anos, para, assim, poder possuir, aos 60 anos de idade, um valor

próximo ao do exemplo anterior, ou seja, R\$150.677,26, considerando a mesma rentabilidade de 0,5% ao a.m.

Os juros compostos fazem com que seus recursos iniciais cresçam exponencialmente, e esta situação vale tanto para aplicações quanto para dívidas!!

Caro jovem, você percebeu a possibilidade de tornar os juros um grande aliado em sua vida?

Vamos começar a analisar melhor as tomadas de créditos e ter consciência de que, quanto antes você se organizar e começar a investir, mais cedo conquistará a tão sonhada liberdade financeira para uma vida mais tranquila!



Você quer aprender mais sobre as modalidades de juros? Acesse os materiais na seção Saiba Mais!

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA



O consumo de crédito e o acesso às suas mais variadas modalidades de créditos estão presentes na vida de todas as pessoas na sociedade atual. Porém, consumir e utilizar créditos de modo inadequado poder gerar um desequilíbrio financeiro que interfere diretamente na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Você sabia que o desequilíbrio em relação às dívidas é um problema que afeta mais de 62 milhões de brasileiros? Isso signi-

fica que todas essas pessoas têm dívidas que não foram pagas na data combinada. Logo, tais pessoas encontram-se endividadas ou inadimplentes.

E aí, meu jovem, você sabe a diferença entre estar endividado e estar inadimplente?

Endividamento e inadimplência têm significados distintos. Suas consequências também são diferentes. Mas, em ambos os casos, o elemento desencadeador é o mesmo, ou seja, o desequilíbrio financeiro.

Vamos conhecer a diferença desses conceitos?

O QUE É ENDIVIDAMENTO?

Endividamento é a quantidade de dívidas que uma pessoa adquire. Essas dívidas precisam ser pagas ao longo do prazo negociado. Uma

pessoa estar endividada não é, necessariamente, um problema. Existem, inclusive, alguns tipos de dívidas que são contraídas devido a uma necessidade maior, cujo valor dificilmente seria conquistado mediante o ato de poupar dinheiro, como é o caso do financiamento imobiliário e o crédito estudantil.

Contudo, as dívidas precisam ser planejadas para que se encaixem no orçamento. Somente dessa forma, será possível a uma pessoa adquirir um bem que não poderia ser comprado à vista. Essa é uma forma de conseguir conquistar seus sonhos de forma consciente. Eis aí, justamente, a função do crédito e não há nada de errado nisso.

O problema surge quando esse endividamento sai do contro-



JOVENS ATIVOS

le. Um exemplo clássico: a pessoa se endivida no cartão de crédito e no cheque especial. Como essas são duas linhas de financiamento com taxas de juros muito altas, a dívida começa a crescer rapidamente. Para quitá-las, toma-se um empréstimo. Com o tempo, a pessoa volta a entrar no cheque especial e a dever no cartão de crédito. Dessa forma, fica com essas dívidas e mais o empréstimo, consumindo uma parcela cada vez maior dos seus rendimentos e comprometendo sua saúde financeira.

Esse descontrole financeiro, causado por inúmeras situações, torna o endividamento excessivo um problema que pode se transformar em inadimplência, razão pela qual é preciso ter sempre muita cautela no momento de contrair as dívidas!!

O QUE É INADIMPLÊNCIA?

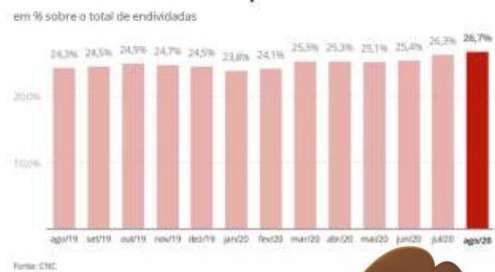
A inadimplência é a consequência do endividamento descontrolado. Ela surge, portanto, quando há dívidas em atraso. O Banco Central faz uma distinção entre (a) contas em atraso, aquelas vencidas entre 15 e 90 dias, e (b) ina-

implência, ou seja, as contas que venceram há mais de 90 dias. Estar inadimplente é não ter mais capacidade para honrar com os compromissos que assumiu. Uma das causas da inadimplência é o consumo excessivo, sem o devido controle financeiro. É importante ressaltar, contudo, que a atual situação econômica do país e a falta de conhecimentos sobre Educação Financeira contribuem muito para que o índice de inadimplência entre os brasileiros cresça, consideravelmente, conforme apontam as pesquisas.

Percentual de famílias com dívidas



Percentual de famílias inadimplentes



ATITUDES QUE VOCÊ DEVE TOMAR SE ESTIVER ENDIVIDADO!

- Tenha consciência da sua situação.
- Mapeie todas as suas dívidas, incluindo as taxas de juros que estão sendo pagas.
- Não faça novas dívidas.
- Tente renegociar as dívidas existentes.
- Procure reduzir seus gastos, sempre distinguindo os necessários e os supérfluos.
- Procure evitar desperdícios.
- Se possível for, busque uma renda extra.



Empréstimos x Financiamentos

Você sabia que empréstimos e financiamentos são modalidades distintas de crédito?

Empréstimo é um tipo de crédito sem restrições para o uso. Isso quer dizer que você poderá solicitá-lo no valor que desejar - melhor ser no valor que sua capacidade de pagamento lhe permitir - e poderá usá-lo como quiser, sem esclarecer a finalidade da sua

utilização. Porém pelo fato de não ter objetivo específico declarado, seus juros podem ser mais elevados.

Financiamento é, igualmente, uma modalidade de crédito. Porém, possui uma finalidade específica e será usado para um objetivo já definido e alinhado com o credor. No momento da solicitação do crédito, você terá de

especificar o valor e qual será o destino dele. Na maioria das vezes, é necessário apresentar documentos que comprovem como vai empregar o dinheiro. As taxas de juros dos financiamentos são mais reduzidas do que nos empréstimos. Os exemplos mais comuns são financiamentos de casa, carro e de estudos.





Saiba Mais



PROBLEMAS FINANCEIROS

<https://dinheirama.com/problemas-financeiros-em-decorrencia-do-descaso-com-o-dinheiro/>



SAÚDE FINANCEIRA E MENTAL, QUAL SUA RELAÇÃO?



<https://financaspessoais.organizze.com.br/situacao-financeira-e-saude-mental-qual-a-relacao/>



CALCULADORA DE JUROS COMPOSTOS

<https://calculadoras.mobills.com.br/calculadora-juros-compostos/>



Expediente

JOVENS ATIVOS – É um Produto Educacional, resultado de parte da Dissertação de Mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Paraná (UENP)

DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO
Autora

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS
Orientador

MÁRCIA CARBONE
Revisão Textual

ALEX GARCIA
Projeto Gráfico

Fale com a gente!!
Envie seus comentários, dúvidas ou sugestões para: danicamargovencio@gmail.com ou para telefone 18 99795 2041 whatsapp.

Apoio

 Fundação Educacional do Município de Assis

2.6 SEXTA EDIÇÃO DA NEWSLETTER

JOVEN\$ ATIVO\$

Newsletter sobre Educação Financeira desenvolvido pela Professora Daniele Camargo

Ano 21 - Ed. 06



Olá, Jovem Leitor. Como estão as coisas? Esperamos que bem.

Olhe que coisa boa: temos aqui 6ª edição da **Newsletter sobre Educação Financeira**. Todas as edições têm sido desenvolvidas com o objetivo de despertar em você o interesse pelo assunto, seja qual for sua idade, o tamanho de seu patrimônio ou sua disponibilidade financeira.

Nesta edição abordaremos, especificamente, o tema **Investimentos**, porém não iremos indicar nenhum tipo de investimento transformador e, sim, apresentar a você conteúdos, orientações e informações que podem contribuir para o seu aprendizado e torná-lo mais consciente sobre suas tomadas de decisões financeiras e as escolhas de seus investimentos. Vamos lá?!

POUPANÇA OU INVESTIMENTO?

Caro jovem, você já deve ter ouvido várias pessoas falando sobre investimentos e poupança. Afinal esses assuntos têm atraído considerável atenção de muitos públicos nos últimos anos. Mas você sabe, realmente, a diferença entre poupar e investir?

A poupança está atrelada ao ato de fazer economias, guardar dinheiro para o futuro e controlar as despesas, evitando um aumento de consumo. É a diferença entre o que ganhamos e o que gastamos, ou seja, a diferença entre as receitas e despesas do nosso orçamento executado. Ao poupar você acumulará valores financeiros no presente para serem utilizados no futuro, de diversas formas: uma situação inesperada, a realização de sonhos e projetos e também a melhoria da sua qualidade de vida, tornando-o mais tranquilo e sadio, financeiramente.

Contudo, poupar por si só não basta. O dinheiro parado perde seu valor. Assim que poupamos, devemos direcionar este valor para algum tipo de investimento para gerar renda e juros, os quais podem ser a caderneta/conta de poupança ou outro tipo de investimento. Isso é chamado de renda passiva, ou seja, o ato de deixar o dinheiro trabalhar para nós.

A caderneta ou conta poupança é um tipo de investimento de renda fixa, sendo considerado um dos mais conhecidos pela população. Caracteriza-se pelos juros pagos, mensalmente, em um determinado dia, denominado data de aniversário, que se refere à data do depósito do valor. Os depósitos poderão ser realizados em datas diferentes e assim você terá dias de remuneração distintos. Contudo, é muito

importante observar que, se o dinheiro for retirado antes dos 30 dias de aplicação, você não receberá o rendimento daquele período investido.

Quando nos referimos a Investimentos, estamos falando da aplicação dos recursos que **POUPAMOS**, na expectativa de obtermos uma remuneração por isso. Existem muitos tipos de investimentos e cada um com suas características. Assim que você poupa um determinado valor, é necessário realizar a escolha de um investimento que melhor atenda às suas necessidades, considerando sempre as suas modalidades e características.

Qual a importância do ato de poupar?

- **PRECAVER-SE** diante de situações inesperadas.
- **PREPARAR-SE** para aposentadoria.
- **REALIZAR** sonhos.

E você, já pensou em poupar ou investir? Pretende começar logo?

Sabe realmente quais são seus objetivos? Quanto custam? Já calculou em quanto tempo poderá conquistá-los e quanto será necessário guardar mensalmente para alcançá-los?

Faça uma reflexão sobre seu comportamento investidor e adote hábitos para construir seu patrimônio financeiro. Isso leva um tempo relativo, porém quanto antes começar é melhor!

TEMAS DESTA EDIÇÃO

POUPANÇA OU INVESTIMENTO? 01

PILARES DOS INVESTIMENTOS 02

QUAL É O SEU PERFIL DE INVESTIDOR? 03

TIPOS DE INVESTIMENTOS 03

AFINAL O QUE É RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL? 04

O QUE É O FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC) 05

O QUE É TAXA SELIC? 06

SAIBA MAIS 07



PILARES DOS INVESTIMENTOS

Todos que investem têm como objetivo comum ganhar dinheiro. Ao tomar a decisão de realizar um investimento, contudo, depois de poupar um dinheiro, você precisa estar atento para o fato de que cada investimento possui suas características e peculiaridades, ou seja, os três pilares dos investimentos, a saber: rentabilidade, liquidez e risco (que é o oposto de segurança)

Liquidez: refere-se à capacidade de um ativo ou investimento ser transformado e/ou convertido em dinheiro, a qualquer momento e por um preço justo. Por exemplo, o ativo mais líquido que existe é o próprio dinheiro. Quando você escolhe um fundo de aplicação em renda fixa ou uma caderneta de poupança, com resgate imediato, estes são considerados produtos com alta liquidez. Já os imóveis, por exemplo, podem levar muito tempo para serem vendidos, sendo considerados investimentos de baixa liquidez. É muito importante observar que o prazo do investimento escolhido deve estar sempre alinhado com os seus objetivos de sua vida!

Risco: é a probabilidade de ocorrência de perdas. Este é o pilar mais importante a ser observado, pois ninguém quer poupar hoje para perder no futuro. Portanto, fique atento às modalidades de investimentos, pois quanto maior o risco assumido, maior também a probabilidade de o investidor incorrer em perdas de pequenos ou grandes valores. Exemplos de investimentos de menor risco são a caderneta de poupança e o tesouro direto, desde que você fique de posse do título e o desconte na data de seu vencimento. Por outro lado, as ações e as criptomoedas são consideradas investimentos de maior risco.

Rentabilidade: é o retorno, a remuneração do investimento. Ao realizar um investimento, temos uma expectativa de rentabilidade, que pode se concretizar ou não. Em geral, quanto maior a rentabilidade prometida, maior o risco de perder a quantia aplicada. Em outras palavras, o que ganhamos em segurança perdemos em rentabilidade e vice-versa. Fique sempre atento e antes de escolher, compare a rentabilidade prometida com a média do mercado e desconfie de promessas muito “generosas”, pois altas rentabilidades tendem a esconder grandes riscos!!

Ao conhecer as características dos investimentos, tenha a consciência de que, dificilmente, encontrará um que contemple, plenamente, os 03 pilares. É preciso sempre observar se cada um deles está adequado aos seus projetos de vida. Por exemplo: ao procurar por rentabilidade, e analisar os tipos de investimentos em renda fixa e variável, você terá que escolher entre esses dois cenários. Se optar pela renda fixa, saiba que, para ter uma rentabilidade mais atrativa, tais produtos tendem a não possuir uma liquidez, ou seja, para ter uma rentabilidade melhor numa determinada aplicação, você terá que deixar seu dinheiro investido por mais tempo. Agora, se optar pela renda variável, você assumirá um risco maior ainda, já que não existe nessa modalidade uma rentabilidade pré-definida. Por isso, é importante que você tenha sempre bons fundamentos e conhecimentos para justificar a escolha e alocação de seus ativos.

Mas também é importante que você se conheça, que identifique o seu perfil na hora de investir, a fim de que seus investimentos sejam realizados de forma consciente e estejam compatíveis com seus objetivos.



QUAL É O SEU PERFIL DE INVESTIDOR?



O investidor pode ser classificado em três diferentes perfis, de acordo com a sua disposição para aceitar riscos, sua preferência por liquidez e expectativa de rentabilidade.

Para isso, normalmente são utilizados os seguintes parâmetros:

- Sua tolerância ao risco.
- Seus objetivos financeiros.
- Seu nível de conhecimento do mercado financeiro.
- Sua experiência com investimentos.

A combinação desses parâmetros determina o perfil do investidor, que pode ser conservador, moderado ou arrojado (agressivo).

Conservador: Não gosta de correr riscos, prefere a segurança e faz todo o possível para diminuir o risco de perdas, pois aceita, inclusive, uma rentabilidade menor com aplicações mais seguras e previsíveis. Os ativos mais indicados, nesse caso, são os de renda fixa. Um exemplo de investimento escolhido pelo investidor conservador é o tesouro direto. Isso porque o tesouro é considerado o título mais seguro do mercado, já que o investidor, basicamente, empresta dinheiro para o governo.

Moderado: Aceita correr riscos controlados, em prol de um retorno maior do que os investimentos conservadores. Procura sempre um equilíbrio entre segurança e rentabilidade, possuindo maior tolerância ao risco da renda variável. O investidor moderado costuma escolher estratégias mais cautelosas para aplicar seu dinheiro e desse modo, ele consegue um rendimento maior, mas ainda procura evitar práticas muito arriscadas na Bolsa. Sendo assim, ele pode

aplicar uma parte considerável do seu patrimônio em ativos menos arriscados e outra parte, em ativos mais arriscados, em busca de um retorno mais vantajoso.

Arrojado: Esse investidor aceita correr grandes riscos em troca da possibilidade de altos retornos financeiros, privilegiando a rentabilidade de risco para que seu investimento renda o máximo possível. Na maioria das vezes, já tem uma vasta experiência no mercado financeiro. Tende a realizar investimentos mais arriscados e utiliza estratégias dinâmicas, inclusive, com o objetivo de lucrar no curto prazo, como, por exemplo, o day trade em ações.

Agora que você já conhece os três perfis de investidor, em qual deles você se enquadraria?? Tem mais ou menos propensão a risco? Seus objetivos são de curto, médio ou longo prazo? As respostas a essas perguntas o ajudarão na escolha do melhor tipo de investimento para você!!

TIPOS DE INVESTIMENTOS



Além dos três pilares dos investimentos que devem ser estudados na hora de realizar uma aplicação, é também preciso saber que existem diversos tipos distintos de investimentos. E isto é muito bom, pois conhecendo um pouco sobre cada produto, você poderá investir naquele que realmente se enquadre com seus objetivos. Portanto, você também deve ter cuidados pois esta grande diversidade pode gerar confusão diante de tantas informações, siglas e termos financeiros, principalmente para aqueles que estão iniciando no tema.



Aqui você encontrará informações básicas que o ajudarão a começar a estudar sobre os variados tipos de investimentos.

Investimentos são, normalmente, classificados primeiramente pelo tipo de rendimento que

oferecem. Existem os ativos de Renda Fixa e os de Renda Variável. Além disso, também existem diversos fatores utilizados para categorizar investimentos como, por exemplo, a identificação de quem emitiu o título, os pilares dos investimentos entre outros.

Afinal o que é Renda Fixa e Renda Variável?

INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA



Os investimentos de renda fixa, como o próprio nome sugere, têm uma rentabilidade previsível, porém não fixa. São investimentos que procuram atender principalmente o perfil de investidor que procura por segurança e rendimentos estáveis.

O percentual fixo pode ser acordado por ambas as partes e seguir índices financeiros como a taxa Selic, o CDI, a inflação ou outros índices.

Os investimentos de renda fixa se dividem em dois tipos de taxas de rendimentos: prefixada e pós-fixada.

As taxas prefixadas podem ser acordadas por ambas as partes no momento da aplicação dos valores, por meio da escolha de um percentual. Mas também podem seguir um índice financeiro acordado, ou seja, quem escolhe aplicar nessa modalidade sabe de antemão qual será o retorno percentual esperado do período e poderá escolher a alternativa que melhor atende ao seu plano de vida e metas.

Nas taxas pós-fixadas, como o próprio nome sugere, a rentabilidade não será informada durante a aplicação, mas sim indexada de acordo com índices de correção, como a Selic, o IPCA ou o CDI.

Em geral, esses investimentos funcionam como um empréstimo no qual você oferece capital (valores) para o emissor do título escolhido. Esse emissor, por sua vez, irá pagar no prazo acordado o valor acrescido de juros. Os investimentos de renda fixa proporcionam aos seus investidores a segurança

e tranquilidade de saber aproximadamente o quanto sua aplicação irá render.

Mas quais são os investimentos de Renda Fixa? Qual deles rende mais??

Eis aí, caro jovem, uma pergunta que não tem uma resposta única. Ocorre que diversos são os tipos de investimentos em renda fixa existentes, com taxas de rentabilidade, prazos de vencimento e classificação de riscos variados e determinados pela instituição emissora. Você deverá pesquisar no mercado financeiro qual é aquele que apresenta melhores condições e mais atende às suas necessidades.

Vamos apresentar abaixo alguns tipos de Investimentos em Renda Fixa. Somente você, porém, é que poderá tomar a decisão de escolha daquele que lhe parece ser o melhor, o mais adequado, o que mais se encaixa nas suas perspectivas.

TÍTULOS PÚBLICOS

Os títulos públicos são um dos investimentos em renda fixa mais conhecidos. Isto se deve ao fato de que se caracterizam como ativo seguro, estável e muito acessível.

Esses títulos são emitidos pelo Governo. É a mesma coisa que emprestar dinheiro para o desenvolvimento de áreas como infraestrutura, saúde e educação. Seus rendimentos podem seguir três tipos: prefixado (rendimento é uma porcentagem fixa); atrelado a Selic; e, vinculado IPCA+, no qual o rendimento relacionado ao IPCA + uma porcentagem fixa.

CDB

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é um investimento de renda fixa com rentabilidade pré-fixada. Esse tipo de investimento funciona de maneira parecida com os títulos públicos. Porém, a diferença é que o CDB é um título privado, emitido por bancos e quem investe em um CDB está adquirindo títulos de dívida privada ao emprestar seu dinheiro à instituição emissora.

É considerado um investimento seguro e é uma ótima alternativa para guardar sua reserva de



JOVENS ATIVOS

emergência e para investimentos de médio e longo prazo. Contudo, há que se ter muita atenção ao período de carência para resgate.

Um fator que influencia os rendimentos desse investimento é o prazo de vencimento do título: quanto mais longo, melhor é a rentabilidade para o investidor.

LCI/LCA

A LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito de Agronegócio) são títulos que visam captar recursos, respectivamente, para atividades do setor imobiliário e do agronegócio. Isso significa que, enquanto a LCI arrecada capital para o segmento imobiliário, a LCA garante o incentivo para o agronegócio no país.

Uma das principais vantagens ao escolher esses investimentos é a isenção do Imposto de Renda. Esses tipos de investimentos estão cada vez mais comuns entre investidores da renda fixa.

POUPANÇA

A poupança certamente é a modalidade de renda fixa mais conhecida entre os brasileiros devido à sua tradição. No entanto, nos últimos anos, seus rendimentos têm sido considerados, extremamente, baixos. Dessa forma, muitas pessoas que aplicavam na poupança como reserva de emergência para o futuro, têm migrado para outros tipos de investimento de renda fixa em busca de melhores rendimentos. Mesmo assim, ainda hoje, é considerada um dos investimentos que mais recebem aplicações.

INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL

Os investimentos de renda variável são aqueles que oferecem mais riscos, porém com uma melhor expectativa de rendimento. Como o nome indica, os rendimentos desses ativos podem variar de acordo com diversos fatores, mas não há como prever, com precisão, o comportamento de ativos de renda variável.

Existem estudos e diversas análises e estratégias que são utilizadas para diminuir os riscos de prejuízo, porém ele sempre pode estar presente. Os investimentos de renda variável são mais recomendados para investidores de perfil moderado a

arrojado, sobretudo àqueles que já possuem uma reserva de emergência formada.

Como os investimentos de renda fixa, os de renda variável também são diversos, porém os mais comuns são: Ações, Fundos de Multimercado, Fundos Imobiliários e Moedas.

O que você pretende fazer com o dinheiro poupado? Pagar uma faculdade? Comprar um carro? Comprar uma casa própria? Saber como você pretende utilizar seu dinheiro no futuro é um passo importante para a escolha do tipo de investimento.



O QUE É O FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO (FGC)

Você já ouviu falar no Fundo Garantidor de Crédito? (FGC)

É uma instituição privada que tem, por objetivo, proteger os investidores e, assim, contribuir com a manutenção e estabilidade do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O FGC presta garantia de crédito aos clientes das instituições financeiras associadas a ele, nas situações de intervenção ou liquidação extrajudicial da instituição.

No entanto é necessário que você esteja sempre atento se aquele investimento escolhido tem a garantia do FGC, pois alguns produtos financeiros como Poupança e CDBs (Certificado de Depósito Bancário) são garantidos pelo FGC até o limite de R\$250.000,00, por instituição financeira. Quando temos essa garantia, ficamos mais tranquilos em relação aos valores investidos.

O que é TAXA SELIC?



Esta talvez seja a palavra mais pronunciada quando falamos de investimentos e economia. A taxa Selic representa os juros básicos da economia e influencia os movimentos da maior parte das taxas de juros praticadas no país, quer para que um banco cobre ao emprestar um valor ou para que um investidor receba ao realizar uma aplicação financeira.

A Selic é um dos elementos centrais da estratégia de política monetária no Brasil, no sentido em que pode adotar medidas para manter a inflação dentro de uma faixa fixada, periodicamente, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cujo objetivo é assegurar a estabilidade da economia e evitar descontroles de preço como os que o país já viveu em décadas passadas.

Quando a taxa Selic é elevada, a tendência é de que empréstimos e financiamentos fiquem mais caros – ou seja, que bancos e outras instituições financeiras cobrem juros mais altos nessas operações. Já quando a Selic diminui, acontece o movimento contrário: os juros do crédito ficam

mais baratos. Com sua elevação, existe também uma tendência de o consumo vir a diminuir.

Já os investimentos em renda fixa são beneficiados quando existe a elevação da taxa Selic, pois estes oferecem uma remuneração baseada em juros. É o caso dos títulos públicos do governo federal, dos tradicionais CDBs emitidos pelos bancos, das letras de crédito, das debêntures, entre outras opções. Todos esses papéis tendem a ter uma rentabilidade maior em tempos de Selic em alta. Do mesmo jeito, quando a taxa é reduzida, o mesmo acontece com o retorno deles. Por esta razão a Selic deve ser muito bem observada e acompanhada nos ambientes econômicos e de investimentos, principalmente diante de uma tomada de decisão.

E você sabe como está a taxa Selic hoje?

Quer fazer uma análise? Já adianto que a situação está favorecendo os investimentos de renda fixa comparados ao começo do ano, pois ela já foi elevada cinco vezes no ano de 2021!!!



E você já é um investidor?? Se sim, seus investimentos estão de acordo com seus planos e projetos?

Se não, saiba que quanto antes começar, mais rapidamente poderá alcançar seus sonhos!!

ato de poupar não depende do valor mensal e sim de sua propensão de no **HOJE** reservar um valor, pensando no **AMANHÃ!!!** Com o tempo você irá perceber que conquistou uma quantia considerada, fruto de sua disciplina e de seu hábito de poupar para conquista de seus objetivos!!!



JOVENS ATIVOS

Saiba Mais



Saiba Mais

<https://andrebona.com.br/3-programas-para-ajudar-voce-a-repensar-seus-habitos-de-consumo/>



YOUTUBE

Acesse

<https://www.youtube.com/watch?v=Z8vBvwxfuL0>
descubra outras vantagens de consumo planejado.

VIDEOS sobre CONSUMO CONSCIENTE

<https://www.youtube.com/watch?v=xZdtFnAlpAU>

<https://www.youtube.com/watch?v=xZdtFnAlpAU>

<https://www.youtube.com/watch?v=LKJM3DCmraM>



TESTE

Realizar um teste: se voce é consumista ou não

<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/2015/12/faca-o-teste-e-descubra-se-voce-planeja-e-controla-suas-compras.html>

Expediente

JOVENS ATIVOS – É um Produto Educacional, resultado de parte da Dissertação de Mestrado desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Ensino (PPGEN), da Universidade Estadual do Paraná (UENP)

DANIELE ALVES CAMARGO VENCIO
Autora

CARLOS CÉSAR GARCIA FREITAS
Orientador

MÁRCIA CARBONE
Revisão Textual

ALEX GARCIA
Projeto Gráfico

Fale com a gente!!
Envie seus comentários, dúvidas ou sugestões para: danicamargovencio@gmail.com ou para telefone 18 99795 2041 whatsapp.

Apoio
fema
Fundação Educacional do Município de Assis



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo foi realizado com o objetivo de desenvolver e aplicar uma *newsletter*, mediante o emprego das TDICs, destinado para jovens alunos do Ensino Superior. A proposta da elaboração deste produto educacional originou-se com diversas pesquisas e uma revisão sistemática de literatura em busca de artigos, dissertações e teses sobre Educação Financeira no Ensino Superior que evidenciou a escassez de trabalhos nesta linha e também apontou um crescimento dos índices de endividamento da população brasileira, inclusive entre os jovens.

Neste sentido, ao vislumbrar esta triste realidade de falta de formação em Educação Financeira entre os jovens universitários e os altos índices de endividamento desse público, mas aproveitando a oportunidade da presença constante das TDICs no cotidiano dos alunos, o produto educacional desenvolvido tinha a finalidade de responder a seguinte questão: De que modo o recurso tecnológico *newsletter* como um produto educacional relacionado à Educação Financeira pode contribuir para a formação desses futuros profissionais?

Assim, baseados nos princípios da pesquisa tecnológica, que visa não apenas identificar uma demanda ou um problema, mas sim, a partir de uma problemática desenvolver produtos e/ou processos que venham a contribuir com a resolução do problema e formas para minimizá-lo, o produto educacional desenvolvido buscou possibilitar um caminho para a problemática em questão.

Neste sentido, o produto educacional voltado ao ensino da Educação Financeira desenvolvido neste estudo compreendeu a elaboração de uma TDIC – uma *newsletter* denominada de “Jovens Ativos”, que tem como foco contribuir para a demanda de conhecimentos em EF por parte dos jovens universitários. Ela contemplou seis edições que foram elaboradas segundo os princípios da OCDE e da ENEF, e englobou os seguintes temas: Educação Financeira; Orçamento Financeiro; Planejamento Financeiro; Consumo Consciente; Créditos e Juros e Investimentos.

Os conteúdos elaborados nas *newsletter* foram estruturados baseados no ensino por competências, apresentado por Zabala e Arnau (2010), que compreende o conjunto Conhecimentos, Habilidades e Atitudes). As competências são consideradas como a capacidade de articular conhecimentos para realizar uma ação eficaz frente a alguma situação. Ensinar através de competências proporcionará a mobilização do conhecimento científico com a habilidade de fazer algo, resultando

em uma alteração na ação do sujeito, de sua atitude. Então, por meio das competências, é possível ensinar os alunos para que suas ações sejam o mais eficiente possível (ZABALA; ARNAU, 2010). Ainda, é possível relacionar os elementos da competência por meio do uso de verbos correspondentes, como saber o quê ou porquê, saber como fazer e querer fazer (FLEURY; FLEURY, 2001).

Todas as edições publicadas envolveram elementos com o intuito de proporcionar condições para que os alunos pudessem apropriar-se de conhecimentos, habilidades e atitudes e assim desenvolver competências em Educação Financeira, por meio de conteúdos e conceitos atuais, técnicas, ferramentas e orientações sobre uma melhor gestão financeira, a proposição de atividades que oportunizem momentos de reflexão e debates relacionados a atitudes consumistas e irresponsáveis, objetivando melhores tomadas de decisões financeiras.

Após a aplicação e análise das seis edições aos 28 jovens alunos dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis, foi possível constatar que as newsletters Jovens Ativos, tem potencial para despertar o interesse dos alunos universitários pela Educação Financeira, bem como compreender sua importância para vida pessoal e profissional, pois muitos dos jovens alunos que participaram da validação do produto tiveram o primeiro contato com a temática nessa experiência. Diante disto percebeu-se o quanto é necessário realizar ações para inclusão da Educação Financeira no Ensino Superior, pois estes dados apenas confirmam o resultado das pesquisas realizadas no referencial teórico que apontam o baixo índice de pesquisas e trabalhos sobre Educação Financeira para este público (ANCELMO; FREITAS, 2019) e o alto endividamento dos jovens brasileiros (SPC BRASIL, 2019) em que uma das causas é a falta de conhecimentos financeiros para estes que serão os futuros profissionais desta sociedade.

Neste estudo, a tecnologia digital foi tomada como aliada na construção do produto educacional newsletter para um novo estilo de aprendizagem que visa a disseminação de conhecimentos, habilidades e atitudes sobre Educação Financeira e as avaliações resultantes do estudo demonstraram a efetividade do produto com uma melhor compreensão do tema, conforme os excertos registrados pelos alunos e também mudanças no comportamento por meio da incorporação de novos hábitos financeiros para melhor gerenciamento de seus recursos.

A partir desse estudo foi possível identificar que a Educação Financeira pode contribuir com a formação dos alunos no Ensino Superior e que as

TDICs apresentam-se como aliadas no processo de aprendizagem podendo viabilizar essa formação.

REFERÊNCIAS

- ANCELMO, L. A.; FREITAS, C. C. G. Educação Financeira no Ensino Superior: Um Levantamento Bibliográfico. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENSINO, 2., 2019, Cornélio Procópio. **Anais** [...]. Cornélio Procópio: CONIEN/UENP, 2019. p. 943-952. Disponível em: <http://eventos.uenp.edu.br/conien/wp-content/uploads/2017/04/4.-EnsinoCienciasSociais.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 02. fev. 2021.
- CESCA, C. G. **Comunicação dirigida escrita na empresa**: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2006.
- CONEF. Comitê Nacional de Educação Financeira. **Educação Financeira nas Escolas**: ensino fundamental. Brasília: CONEF, 2014.
- EM ritmo de desaceleração, inadimplência chega a 62,6 milhões de pessoas no mês de abril, apontam CNDL/SPC Brasil. **SPC Brasil**, [S. l.], 2019. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/indice/6296>. Acesso em: 18 jun. 2021.
- ENEF. Estratégia Nacional de Educação Financeira. **Orientação para educação financeira nas escolas**. [S. l.], 2012. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/DOCUMENTO-ENEF-Orientacoes-para-Educ-Financeira-nas-Escolas.pdf>. Acesso em: 06 ago. 2021.
- Administração Contemporânea**, v. 5, edição especial, p. 183-196, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/C5TyphygpYbyWmdqKJCTMkN/?lang=pt>. Acesso em: 19 jun. 2021.
- PRENSKY, M. **Aprendizagem baseada em jogos digitais**. São Paulo: SENAC, 2012.
- ZABALA, A.; ARNAU, L. **Como aprender e ensinar competências**. Tradução de Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2010.